



RESOLUÇÃO Nº 742 , DE 29 DE DEZEMBRO DE 2014.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no Processo nº 23104.003039/2010-04, resolve, **ad referendum**:

Art. 1º Alterar a alínea “b” do inciso I do art. 2º da Resolução nº 201, de 16 de julho de 2012, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena Povos do Pantanal do Câmpus de Aquidauana, e o subitem 3.8, para que passe a vigorar conforme segue: “b) tempo útil UFMS: 3.074 horas”.

Art. 2º O item 5 Currículo, do referido Projeto Pedagógico, passa a vigorar nos termos do anexo desta Resolução.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação, com efeitos a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2015 para todos os acadêmicos matriculados no Curso.

Art. 4º Fica revogada a Resolução nº 194 de 28 de maio de 2013.

EDNA SCREMIN DIAS



5. CURRÍCULO

5.1. ESTRUTURA CURRICULAR (MATRIZ CURRICULAR DO CURSO)

ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2015/1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	
1 NÚCLEO COMUM DE ESTUDOS BÁSICOS	867
Didática I	51
Didática II	51
Educação Escolar Indígena	51
Educação Intercultural e Meio Ambiente	51
Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	51
Fundamentos Sociológicos da Educação	34
História e Antropologia Indígena e Afro-Brasileira	68
Leitura e produção de Textos	51
Língua Portuguesa	68
Língua Brasileira de Sinais: noções básicas	34
Organização da Escola Básica Indígena	68
Pedagogia Indígena	51
Política Linguística	51
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	68
Território e Cultura	34
Tópicos em Educação Especial	51
Introdução à Pesquisa	34
2 . LICENCIATURAS ESPECÍFICAS	
A partir do 4º semestre o acadêmico fará opção por um núcleo específico, conforme quadro a seguir para cada um dos núcleos específicos:	
2.1. LINGUAGENS E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL	1173
Arte e Pluralidade cultural	51
Currículo e Conhecimento Tradicional	51
Didática Aplicada ao Ensino de Artes e Educação Física	34
Didática Aplicada ao Ensino de Línguas	34
Educação Física e Pluralidade Cultural I	51
Educação Física e Pluralidade Cultural II	51
História da Arte e Diversidade Cultural	51
Língua Espanhola I	34
Língua Espanhola II	34
Língua Espanhola III	34
Língua Espanhola IV	34
Língua Portuguesa em Contexto Intercultural I	51
Língua Portuguesa em Contexto Intercultural II	51
Língua Portuguesa em Contexto Intercultural III	51
Língua Portuguesa em Contexto Intercultural IV	51
Línguas Indígenas I	51
Línguas Indígenas II	51
Línguas Indígenas III	51
Línguas Indígenas IV	34
Linguística Aplicada em Contexto Multilíngue I	34
Linguística Aplicada em Contexto Multilíngue II	34
Linguística e Multilinguismo I	51
Linguística e Multilinguismo II	34
Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade I	51
Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade II	51
Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade III	34
Mitos e Lendas Indígenas	34



2.2. MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL	
Álgebra I	51
Álgebra II	68
Didática e Prática de Ensino Aplicada à Matemática I	34
Didática e Prática de Ensino Aplicada à Matemática II	51
Educação Matemática e Diversidade Cultural	51
Equações	51
Espaços Métricos e Conhecimentos Tradicionais	34
Etnomatemática dos Povos do Pantanal	34
Etnomatemática e Antropologia	34
Física I	51
Física II	68
Física III	68
Fundamentos de Cálculo I	51
Fundamentos de Cálculo II	68
Fundamentos e História da Matemática e da Etnomatemática	51
Geometria, Arte e Cultura Indígena	34
Geometria Espacial e os Conhecimentos Tradicionais	34
Geometria I	51
Geometria II	51
Geometria III	51
Introdução à Análise Real	34
Introdução à Teoria dos Números	34
Introdução ao Cálculo	51
Tópicos em Estatística	34
Tópicos em Vetores e Geometria Analítica	34
2.3. CIÊNCIAS DA NATUREZA E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL	
Anatomia e Fisiologia Animal Comparada	51
Biofísica	51
Biogeografia	34
Biologia Aplicada à Saúde e Conhecimentos Tradicionais	51
Biologia Celular I	51
Biologia Celular II	51
Biologia da Conservação	51
Biologia dos Peixes	34
Biologia e os Conhecimentos Tradicionais	34
Biologia Molecular	51
Bioquímica	51
Botânica Econômica	51
Ciências do Ambiente	51
Climatologia	34
Didática Aplicada ao Ensino de Ciências da Natureza	51
Doenças Sexualmente Transmissíveis	51
Ecologia Geral e dos Ecossistemas	51
Fauna e Flora do Pantanal Sul-Matogrossense	51
Física	51
Fisiologia Vegetal	34
Geologia	51
Morfologia e Anatomia Vegetal	51
Natureza, Ambiente, Sociedade e Economia dos Povos do Pantanal	51
Química Básica e Orgânica	51
Tradições Terapêuticas Indígenas	34



Anexo da Resolução nº 742/2014, Coeg.

2.4. CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL	
Antropologia Indígena	51
Biogeografia e Diversidade Cultural	51
Cartografia	34
Cultura e Identidade	51
Didática Aplicada ao Ensino das Ciências Sociais	34
Ecologia, Planejamento e Gestão Regional	102
Introdução ao Pensamento Filosófico	51
Introdução ao Pensamento Sociológico	68
Geografia da População Indígena Brasileira e de Mato Grosso do Sul	68
Geografia do Brasil	51
Hidrologia Intercultural	51
História Antiga e Medieval	51
História das Américas	51
História do Brasil	51
História Étnica dos Povos do Pantanal	51
História Moderna e Contemporânea	51
História Regional e Cultural	51
História Tradicional :História Oral e Memória	68
Modo de Vida Étnico dos Povos do Pantanal	34
O Espaço Geográfico	51
Organização Social, Política e Econômica dos Povos do Pantanal	34
Tempo, o Espaço e os Mitos Indígenas	34
Território, Planejamento e Gestão Ambiental	34
3. CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	
Estágio Obrigatório I	100
Estágio Obrigatório II	100
Estágio Obrigatório III	100
Estágio Obrigatório IV	100
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	34
Práticas e Pesquisas Pedagógicas I	100
Práticas e Pesquisas Pedagógicas II	100
Práticas e Pesquisas Pedagógicas III	100
Práticas e Pesquisas Pedagógicas IV	100
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200

LEGENDA: (CH) Carga horária

5.2. QUADRO DA SEMESTRALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM DE ESTUDOS BÁSICOS

SEMESTRE	DISCIPLINAS	CH
1º	Educação Escolar Indígena	51
	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	51
	Língua Portuguesa	68
	Organização da Escola Básica Indígena	68
	Introdução à Pesquisa	34
	SUBTOTAL	272
2º	Didática I	51
	Fundamentos Sociológicos da Educação	34
	Leitura e Produção de Textos	51
	Pedagogia Indígena	51
	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	68
	Tópicos em Educação Especial	51

4



Anexo da Resolução nº 742/2014, Coeg.

	SUBTOTAL	306
3°	Didática II	51
	Educação Intercultural e Meio Ambiente	51
	História e Antropologia Indígena e Afro-Brasileira	68
	Língua Brasileira de Sinais: noções básicas	34
	Política Lingüística	51
	Território e Cultura	34
	SUBTOTAL	289
4°	Estágio Obrigatório I	100
	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	34
	Práticas e Pesquisas Pedagógicas I	100
	SUBTOTAL	234
5°	Estágio Obrigatório II	100
	Práticas e Pesquisas Pedagógicas II	100
	SUBTOTAL	200
6°	Estágio Obrigatório III	100
	Práticas e Pesquisas Pedagógicas III	100
	SUBTOTAL	200
7°	Estágio Obrigatório IV	100
	Práticas e Pesquisas Pedagógicas IV	100
	SUBTOTAL	200
TOTAL NÚCLEO COMUM DE ESTUDOS BÁSICOS		867
LICENCIATURAS ESPECÍFICAS		1.173
CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS		834
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		200
TOTAL GERAL		3074
A partir do 4º semestre o acadêmico fará opção por um núcleo específico com CH de 1.173 horas-aula, conforme semestralização a seguir para cada um dos núcleos específicos.		

5.3.1 QUADRO DA SEMESTRALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DA ÁREA ESPECÍFICA DE LINGUAGENS E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH
4°	Língua Portuguesa em Contexto Intercultural I	51
	Língua Espanhola I	34
	Currículo e Conhecimento Tradicional	51
	Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade I	51
	História da Arte e Diversidade Cultural	51
	Educação Física e Pluralidade Cultural I	51
	SUBTOTAL	289
5°	Língua Portuguesa em Contexto Intercultural II	51
	Língua Espanhola II	34
	Línguas Indígenas I	51
	Educação Física e Pluralidade Cultural II	51
	Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade II	51
	Arte e Pluralidade cultural	51
	SUBTOTAL	289
6°	Língua Portuguesa em Contexto Intercultural III	51
	Língua Espanhola III	34
	Línguas Indígenas II	51
	Linguística e Multilinguismo I	51
	Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade III	34



Anexo da Resolução nº 742/2014, Coeg.

	Linguística Aplicada em Contexto Multilíngue I	34
	SUBTOTAL	255
7º	Língua Portuguesa em Contexto Intercultural IV	51
	Língua Espanhola IV	34
	Línguas Indígenas III	51
	Linguística e Multilinguismo II	34
	Linguística Aplicada em Contexto Multilíngue II	34
	SUBTOTAL	204
8º	Didática Aplicada ao Ensino de Línguas	34
	Línguas Indígenas IV	34
	Mitos e Lendas Indígenas	34
	Didática Aplicada ao Ensino de Artes e Educação Física	34
	SUBTOTAL	136
	TOTAL LICENCIATURAS ESPECÍFICAS	1.173
	NÚCLEO COMUM DE ESTUDOS BÁSICOS	867
	CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	834
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
	TOTAL	3.074

5.3.2. QUADRO DA SEMESTRALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DA ÁREA ESPECÍFICA DE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH
4º	Fundamentos e História da Matemática e da Etnomatemática	51
	Etnomatemática e Antropologia	34
	Introdução à teoria dos Números	34
	Introdução à Análise Real	34
	Introdução ao Cálculo	51
	Física I	51
	SUBTOTAL	255
5º	Fundamentos de Cálculo I	51
	Álgebra I	51
	Geometria I	51
	Equações	51
	Geometria, Arte e Cultura Indígena	34
	SUBTOTAL	238
6º	Fundamentos de Cálculo II	68
	Álgebra II	68
	Geometria II	51
	Etnomatemática dos Povos do Pantanal	34
	Didática e Prática de Ensino Aplicada à Matemática I	34
	SUBTOTAL	255
7º	Física II	68
	Geometria III	51
	Espaços Métricos e Conhecimentos Tradicionais	34
	Tópicos em Vetores e Geometria Analítica	34
	Geometria Espacial e os Conhecimentos Tradicionais	34
	SUBTOTAL	221
8º	Física III	68
	Tópicos em Estatística	34
	Educação Matemática e Diversidade Cultural	51
	Didática e Prática de Ensino Aplicada à Matemática II	51
	SUBTOTAL	204



Anexo da Resolução nº 742/2014, Coeg.

	TOTAL LICENCIATURAS ESPECÍFICAS	1.173
	NÚCLEO COMUM DE ESTUDOS BÁSICOS	867
	CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	834
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
	TOTAL	3.074

5.3.3. QUADRO DA SEMESTRALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DA ÁREA ESPECÍFICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH
4º	História Antiga e Medieval	51
	História das Américas	51
	História do Brasil	51
	História Étnica dos Povos do Pantanal	51
	O Espaço Geográfico	51
	Geografia do Brasil	51
	SUBTOTAL	306
5º	Geografia da População Indígena Brasileira e de Mato Grosso do Sul	68
	Antropologia Indígena	51
	Território, Planejamento e Gestão Ambiental	34
	História Moderna e Contemporânea	51
	Cartografia	34
	SUBTOTAL	238
6º	Introdução ao Pensamento Filosófico	51
	História Regional e Cultural	51
	Didática Aplicada ao Ensino das Ciências Sociais	34
	Organização Social, Política e Econômica dos Povos do Pantanal	34
	SUBTOTAL	170
7º	Tempo, o Espaço e os Mitos Indígenas	34
	Modo de Vida Étnico dos Povos do Pantanal	34
	História Tradicional : História Oral e Memória	68
	Introdução ao Pensamento Sociológico	68
	SUBTOTAL	204
8º	Ecologia, Planejamento e Gestão Regional	102
	Cultura e Identidade	51
	Hidrologia Intercultural	51
	Biogeografia e Diversidade Cultural	51
	SUBTOTAL	255
	TOTAL LICENCIATURAS ESPECÍFICAS	1.173
	NÚCLEO COMUM DE ESTUDOS BÁSICOS	867
	CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	834
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
	TOTAL	3.074

5.3.4. QUADRO DA SEMESTRALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DA ÁREA ESPECÍFICA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH
4º	Ecologia Geral e dos Ecossistemas	51
	Biologia Celular I	51
	Geologia	51
	Fauna e Flora do Pantanal Sul-mato-grossense	51
	SUBTOTAL	204
	Biologia Molecular	51



Anexo da Resolução nº 742/2014, Coeg.

5º	Física	51
	Biofísica	51
	Química Básica e Orgânica	51
	Biologia Celular II	51
	SUBTOTAL	255
6º	Bioquímica	51
	Fisiologia Vegetal	34
	Biogeografia	34
	Ciências do Ambiente	51
	Biologia e os Conhecimentos Tradicionais	34
	SUBTOTAL	204
7º	Anatomia e Fisiologia Animal Comparada	51
	Morfologia e Anatomia Vegetal	51
	Biologia dos Peixes	34
	Climatologia	34
	Tradições Terapêuticas Indígenas	34
	Didática Aplicada ao Ensino de Ciências da Natureza	51
	SUBTOTAL	255
8º	Biologia Aplicada à Saúde e Conhecimentos Tradicionais	51
	Biologia da Conservação	51
	Botânica Econômica	51
	Doenças Sexualmente Transmissíveis	51
	Natureza, Ambiente, Sociedade e Economia dos Povos do Pantanal	51
	SUBTOTAL	255
	NÚCLEO COMUM DE ESTUDOS BÁSICOS	867
	TOTAL LICENCIATURAS ESPECÍFICAS	1.173
	CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	834
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
TOTAL	3.074	

5.4 TABELA DE EQUIVALÊNCIA DO NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS

EM VIGOR ATÉ 2014 (Resolução Coeg nº 194/2013)	CH*	A PARTIR DE 2015	CH**
Atividades Complementares	85	Atividades Complementares	200
Didática I	68	Didática I	51
Didática II	68	Didática II	51
Educação Escolar Indígena	51	Educação Escolar Indígena	51
Educação Intercultural e Meio Ambiente	68	Educação Intercultural e Meio Ambiente	51
Estágio Obrigatório I	68	Estágio Obrigatório I	100
Estágio Obrigatório II	102	Estágio Obrigatório II	100
Estágio Obrigatório III	102	Estágio Obrigatório III	100
Estágio Obrigatório IV	102	Estágio Obrigatório IV	100
Estágio Obrigatório V	102	Sem Equivalência	
Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	68	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	51
Fundamentos Metodológicos de Educação à Distância	51	Sem Equivalência	
Fundamentos Sociológicos da Educação	34	Fundamentos Sociológicos da Educação	34
História e Antropologia Indígena e Afro-Brasileira	68	História e Antropologia Indígena e Afro-Brasileira	68
Leitura e Produção de Textos	68	Leitura e Produção de Textos	51
Língua Brasileira de Sinais: noções básicas	34	Língua Brasileira de Sinais: noções básicas	34
Língua Portuguesa	68	Língua Portuguesa	68

8



Anexo da Resolução nº 742/2014, Coeg.

Matemática Elementar e Etnomatemática	68	Sem Equivalência	
Organização da Escola Básica Indígena	68	Organização da Escola Básica Indígena	68
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I	34	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I	34
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II	34	Sem Equivalência	
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso III	34	Sem Equivalência	
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso IV	34	Sem Equivalência	
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso V	34	Sem Equivalência	
Pedagogia Indígena	51	Pedagogia Indígena	51
Política Linguística	68	Política Linguística	51
Práticas e Pesquisas Pedagógicas I	68	Práticas e Pesquisas Pedagógicas I	100
Práticas e Pesquisas Pedagógicas II	102	Práticas e Pesquisas Pedagógicas II	100
Práticas e Pesquisas Pedagógicas III	102	Práticas e Pesquisas Pedagógicas III	100
Práticas e Pesquisas Pedagógicas IV	102	Práticas e Pesquisas Pedagógicas IV	100
Práticas e Pesquisas Pedagógicas V	102	Sem Equivalência	
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	68	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	68
Território e Cultura	68	Território e Cultura	34
Tópicos em Educação Especial	68	Tópicos em Educação Especial	51
Trabalho de Graduação	51	Introdução à Pesquisa	34

* carga horária em hora-aula de 50 minutos

** carga horária em hora-aula de 60 minutos

5.4.1 TABELA DE EQUIVALÊNCIA DA HABILITAÇÃO EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

EM VIGOR ATÉ 2014	CH*	A PARTIR DE 2015	CH**
Arte e Pluridade Cultural	51	Arte e Pluridade Cultural	51
Currículo e Conhecimento Tradicional	51	Currículo e Conhecimento Tradicional	51
Didática Aplicada ao Ensino de Artes e Educação Física	34	Didática Aplicada ao Ensino de Artes e Educação Física	34
Didática Aplicada ao Ensino de Línguas	34	Didática Aplicada ao Ensino de Línguas	34
Educação Física e Pluralidade Cultural I	51	Educação Física e Pluralidade Cultural I	51
Educação Física e Pluralidade Cultural II	51	Educação Física e Pluralidade Cultural II	51
História da Arte e Diversidade Cultural	51	História da Arte e Diversidade Cultural	51
Língua Espanhola I	34	Língua Espanhola I	34
Língua Espanhola II	34	Língua Espanhola II	34
Língua Espanhola III	34	Língua Espanhola III	34
Língua Espanhola IV	34	Língua Espanhola IV	34
Língua Portuguesa em Contexto Intercultural I	51	Língua Portuguesa em Contexto Intercultural I	51
Língua Portuguesa em Contexto Intercultural II	51	Língua Portuguesa em Contexto Intercultural II	51
Língua Portuguesa em Contexto Intercultural III	51	Língua Portuguesa em Contexto Intercultural III	51
Língua Portuguesa em Contexto Intercultural IV	51	Língua Portuguesa em Contexto Intercultural IV	51
Línguas Indígenas I	51	Línguas Indígenas I	51
Línguas Indígenas II	51	Línguas Indígenas II	51
Línguas Indígenas III	51	Línguas Indígenas III	51

9



Anexo da Resolução nº 742/2014, Coeg.

Línguas Indígenas IV	34	Línguas Indígenas IV	34
Linguística Aplicada em Contexto Multilíngue I	34	Linguística Aplicada em Contexto Multilíngue I	34
Linguística Aplicada em Contexto Multilíngue II	34	Linguística Aplicada em Contexto Multilíngue II	34
Linguística e Multilinguismo I	51	Linguística e Multilinguismo I	51
Linguística e Multilinguismo II	34	Linguística e Multilinguismo II	34
Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade I	51	Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade I	51
Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade II	51	Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade II	51
Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade III	34	Literatura, Pluralidade Cultural e Identidade III	34
Mitos e Lendas Indígenas	34	Mitos e Lendas Indígenas	34

* carga horária em hora-aula de 50 minutos

** carga horária em hora-aula de 60 minutos

5.4.2 TABELA DE EQUIVALÊNCIA DA HABILITAÇÃO EM MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

EM VIGOR ATÉ 2014	CH*	A PARTIR DE 2015	CH**
Álgebra I	51	Álgebra I	51
Álgebra II	68	Álgebra II	68
Didática e Prática de Ensino Aplicada à Matemática I	34	Didática e Prática de Ensino Aplicada à Matemática I	34
Didática e Prática de Ensino Aplicada à Matemática II	51	Didática e Prática de Ensino Aplicada à Matemática II	51
Educação Matemática e Diversidade Cultural	51	Educação Matemática e Diversidade Cultural	51
Equações	51	Equações	51
Espaços Métricos e Conhecimentos Tradicionais	34	Espaços Métricos e Conhecimentos Tradicionais	34
Etnomatemática dos Povos do Pantanal	34	Etnomatemática dos Povos do Pantanal	34
Etnomatemática e Antropologia	34	Etnomatemática e Antropologia	34
Física I	51	Física I	51
Física II	68	Física II	68
Física III	68	Física III	68
Fundamentos de Cálculo I	51	Fundamentos de Cálculo I	51
Fundamentos de Cálculo II	68	Fundamentos de Cálculo II	68
Fundamentos e História da Matemática e da Etnomatemática	51	Fundamentos e História da Matemática e da Etnomatemática	51
Geometria, Arte e Cultura Indígena	34	Geometria, Arte e Cultura Indígena	34
Geometria Espacial e os Conhecimentos Tradicionais	34	Geometria Espacial e os Conhecimentos Tradicionais	34
Geometria I	51	Geometria I	51
Geometria II	51	Geometria II	51
Geometria III	51	Geometria III	51
Introdução à Análise Real	34	Introdução à Análise Real	34
Introdução à teoria dos Números	34	Introdução à Teoria dos Números	34
Introdução ao Cálculo	51	Introdução ao Cálculo	51
Tópicos em Estatística	34	Tópicos em Estatística	34
Tópicos em vetores e Geometria Analítica	34	Tópicos em vetores e Geometria Analítica	34

* carga horária em hora-aula de 50 minutos

** carga horária em hora-aula de 60 minutos



Anexo da Resolução nº 742/2014, Coeg.

5.4.3 TABELA DE EQUIVALÊNCIA DA HABILITAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

EM VIGOR ATÉ 2014	CH*	A PARTIR DE 2015	CH**
Anatomia e Fisiologia Animal Comparada	51	Anatomia e Fisiologia Animal Comparada	51
Biofísica	51	Biofísica	51
Biogeografia	34	Biogeografia	34
Biologia Aplicada à Saúde e Conhecimentos Tradicionais	51	Biologia Aplicada à Saúde e Conhecimentos Tradicionais	51
Biologia Celular I	51	Biologia Celular I	51
Biologia Celular II	51	Biologia Celular II	51
Biologia da Conservação	51	Biologia da Conservação	51
Biologia dos Peixes	34	Biologia dos Peixes	34
Biologia e os Conhecimentos Tradicionais	34	Biologia e os Conhecimentos Tradicionais	34
Biologia Molecular	51	Biologia Molecular	51
Bioquímica	51	Bioquímica	51
Botânica Econômica	51	Botânica Econômica	51
Ciências do Ambiente	51	Ciências do Ambiente	51
Climatologia	34	Climatologia	34
Didática Aplicada ao Ensino de Ciências da Natureza	51	Didática Aplicada ao Ensino de Ciências da Natureza	51
Doenças Sexualmente Transmissíveis	51	Doenças Sexualmente Transmissíveis	51
Ecologia Geral e dos Ecossistemas	51	Ecologia Geral e dos Ecossistemas	51
Fauna e Flora do Pantanal Sul-Matogrossense	51	Fauna e Flora do Pantanal Sul-Matogrossense	51
Física	51	Física	51
Fisiologia Vegetal	34	Fisiologia Vegetal	34
Geologia	51	Geologia	51
Morfologia e Anatomia Vegetal	51	Morfologia e Anatomia Vegetal	51
Natureza, Ambiente, Sociedade e Economia dos Povos do Pantanal	51	Natureza, Ambiente, Sociedade e Economia dos Povos do Pantanal	51
Química Básica e Orgânica	51	Química Básica e Orgânica	51
Tradições Terapêuticas Indígenas	34	Tradições Terapêuticas Indígenas	34

* carga horária em hora-aula de 50 minutos

** carga horária em hora-aula de 60 minutos

5.4.4 TABELA DE EQUIVALÊNCIA DA HABILITAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

EM VIGOR ATÉ 2014	CH*	A PARTIR DE 2015	CH**
Antropologia Indígena	51	Antropologia Indígena	51
Biogeografia e Diversidade Cultural	51	Biogeografia e Diversidade Cultural	51
Cartografia	34	Cartografia	34
Cultura e Identidade	51	Cultura e Identidade	51
Didática Aplicada ao Ensino das Ciências Sociais	34	Didática Aplicada ao Ensino das Ciências Sociais	34
Ecologia, Planejamento e Gestão Regional	102	Ecologia, Planejamento e Gestão Regional	102
Introdução ao Pensamento Filosófico	51	Introdução ao Pensamento Filosófico	51
Introdução ao Pensamento Sociológico	68	Introdução ao Pensamento Sociológico	68
Geografia da População Indígena Brasileira e de Mato Grosso do Sul	68	Geografia da População Indígena Brasileira e de Mato Grosso do Sul	68
Geografia do Brasil	51	Geografia do Brasil	51
Hidrologia Intercultural	51	Hidrologia Intercultural	51
História Antiga e Medieval	51	História Antiga e Medieval	51
História das Américas	51	História das Américas	51

11



História do Brasil	51	História do Brasil	51
História Étnica dos Povos do Pantanal	51	História Étnica dos Povos do Pantanal	51
História Moderna e Contemporânea	51	História Moderna e Contemporânea	51
História Regional e Cultural	51	História Regional e Cultural	51
História Tradicional: História Oral e Memória	68	História Tradicional: História Oral e Memória	68
Modo de vida étnico dos Povos do Pantanal	34	Modo de Vida Étnico dos Povos do Pantanal	34
O Espaço Geográfico	51	O Espaço Geográfico	51
Organização Social, Política e Econômica dos Povos do Pantanal.	34	Organização Social, Política e Econômica dos Povos do Pantanal.	34
Tempo, o Espaço e os Mitos Indígenas.	34	Tempo, o Espaço e os Mitos Indígenas.	34
Território, Planejamento e Gestão Ambiental.	34	Território, Planejamento e Gestão Ambiental.	34

* carga horária em hora-aula de 50 minutos

** carga horária em hora-aula de 60 minutos

5.5 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA:

- **ÁLGEBRA I:** Estudo dos conceitos fundamentais da Álgebra de modo a possibilitar a compreensão e reconhecimento das estruturas matemáticas por meio das propriedades que as caracterizam. Elaboração de estruturas matemáticas incluindo o conceito de grupo. Grupos; Subgrupos; Grupos Cíclicos e de Permutação; Teorema de Cayley, Lagrange e de Isomorfismo. Bibliografia Básica: DOMINGUES, H. e IEZZI, G. Álgebra Moderna. São Paulo: Atual, 1995. GONÇALVES, A. Introdução à Álgebra. Rio de Janeiro: IMPA, 1995. HEFEZ, A. Curso de Álgebra, vol. 1. Rio de Janeiro: IMPA, CNPq, 1993. Bibliografia Complementar: ARMSTRONG, M. A. Groups and symmetry. New York: Springer-Verlag, 1988. ENDLER, OTTO T. Teoria dos números algébricos. Rio de Janeiro: IMPA, 1986. SANTOS, J. P. de O. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: IMPA, CNPq, 1998.

- **ÁLGEBRA II:** Noções Básicas sobre Anéis e Ideais; Homomorfismo de Anéis; Teorema Fundamental do Homomorfismo; Polinômios: Propriedades operatórias e Algébricas do anel de polinômios sobre um corpo K. Bibliografia Básica: DOMINGUES, H. e IEZZI, G. Álgebra Moderna. São Paulo: Atual, 1995. GONÇALVES, A. Introdução à Álgebra. Rio de Janeiro: IMPA, 1995. HEFEZ, A. Curso de Álgebra, vol. 1. Rio de Janeiro: IMPA, CNPq, 1993. Bibliografia Complementar: ARMSTRONG, M. A. Groups and symmetry. New York: Springer-Verlag, 1988. ENDLER, OTTO T. Teoria dos números algébricos. Rio de Janeiro: IMPA, 1986. SANTOS, J. P. de O. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: IMPA, CNPq, 1998.

- **ANATOMIA E FIOLOGIA ANIMAL COMPARADA:** Estudo comparativo da anatomia e fisiologia dos sistemas humanos e dos animais vertebrados, principalmente os animais domésticos. Bibliografia Básica: GUYTON, A. C. Fisiologia Humana, 6º Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1984. ORR R. T. Biologia dos Vertebrados. São Paulo: ROCA, 1985. POUGH & McFARLAND. Biologia dos Vertebrados. São Paulo: Atheneu Editora, 2000. ROMER, A. S. e PARSONS T. S. Anatomia Comparada dos Vertebrados. São Paulo: Atheneu Editora, 1985. ROMER, A. S. The Vertebrate Body. USA, W. B. SAUNDERS, 1988. Bibliografia Complementar: HILDEBRAND, M. & GOSLOW JR., G. E. Análise da estrutura dos vertebrados. 2ª edição. São Paulo: Atheneu Editora. RANDALL, D.; BURGGREN, W. & FRENCH, K. Fisiologia Animal, mecanismos e adaptação. 4ª edição. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2000. SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia Animal: Adaptação e Meio Ambiente. São Paulo: Livraria e Editora Santos.

- **ANTROPOLOGIA INDÍGENA:** Relações entre História e Antropologia. A nova História Indígena (conceitos e abordagens). Bibliografia Básica: ALMEIDA, Maria Regina Celestino. Metamorfoses Indígenas. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. HECKENBERGER, Michael. Estrutura, História e transformação: a cultura xinguna na *longue durée*. In: Os Povos do Alto Xingu: História e Cultura (Michael Heckenberger e Bruna Franchetto, orgs.). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2001. MONTEIRO, John Manuel. Tupis, Tapuias e Historiadores. Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Tese de Livre Docência. Campinas: UNICAMP, 2001. Bibliografia Complementar: ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita. Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico. São Paulo: Editora da UNESP. NOVAES, Adauto. A Outra



Margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (org.). Amazônia: Etnologia e História Indígena. São Paulo: NHII/USP/FAPESP, 1993.

- ARTE E PLURALIDADE CULTURAL: Fundamentos e metodologias no contexto escolar: reflexões a respeito da prática pedagógica das linguagens artísticas e a interculturalidade estética do cotidiano. Elementos compositivos: a experiência visual, musical, corporal e cênica considerando as concepções de mundo e formas de vida dos Povos do Pantanal, no sentido de desenvolver processos educativos na ótica dos índios em interação com os não-índios. Bibliografia Básica: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998. _____. Referenciais para a formação de professores indígenas. Brasília: MEC/SEF, 2002. CABRAL, Paulo Eduardo. Educação Escolar Indígena em Mato Grosso do Sul: Algumas reflexões./Paulo Eduardo Cabral. Campo-Grande MS, 2002. FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo et al. Arte na Educação Escolar. 4. ed. São Paulo-SP: Cortez, 2010. Bibliografia Complementar: FRANTZ, Fanon. Os Condenados da Terra. Rio de Janeiro: Fator, 1983. Lopes da Silva, Aracy e Ferreira, Mariana Kawall (org.). Práticas pedagógicas na escola indígena. São Paulo: Fapesp, Global, Mari, 2001. MARTINS, Miriam C, PICOSQUE Gisa e GUERRA M. Terezinha T. Didática do ensino da arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998. Ministério da Educação. Referenciais para implantação de programas de formação de professores indígenas nos sistemas estaduais de ensino. Brasília: MEC, 2001. VYGOTSKY, Lev Semyonovich. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1993. (Psicologia e Pedagogia).

- BIOFÍSICA : Biofísica do meio interno. Modelos de membranas e comunicação intercelular. Atividades elétricas: cardíacas e encefálicas. Aspectos biofísicos de alguns sistemas. Estudo biofísico da pressão. Biofísica da visão Bibliografia Básica: DURÁN, J. E. R. Biofísica: fundamentos e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2003. DURÁN, J. E. R. Biofísica: fundamentos e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2003. FRUMENTO, A. S. Biofísica. Argentina: Intermedica, 1974. HENEINE, I. F. Biofísica Básica. São Paulo: Atheneu: 1991. OKUNO, E. e CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Médicas. São Paulo: Harbra, 1986. Bibliografia Complementar: FRUMENTO, A. S. Biofísica. Argentina: Intermedica, 1974. GARCIA, E. A. C. Biofísica. São Paulo: Salvier, 1997. GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1984. HENEINE, I. F. Biofísica Básica. São Paulo: Atheneu: 1991. OKUNO, E. e CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Médicas. São Paulo: Harbra, 1986.

- BIOGEOGRAFIA E DIVERSIDADE CULTURAL: História e Evolução dos Estudos Biogeográficos. Biodiversidade. Zoogeografia e fitogeografia. Teorias e métodos da biogeografia. O Meio Abiótico e Biótico. Relações dos Seres Vivos com o Ambiente em que vivem. Biogeografia e Diversidade Cultural. Relações dos ecossistemas com o meio físico, cultural e social. Biogeografia, Meio Ambiente e Conservação. Bibliografia Básica: CORREIA, R.L. e ROSENDAHL, Z. Paisagem, Tempo e Cultura, Rio de Janeiro, Eduerj, 1998. MARTINS, C. Biogeografia e ecologia. 5. ed. Sao Paulo: Nobel, 1985. 115 p. ROMARIZ, D. de A. Biogeografia: Temas e Conceitos. São Paulo: SCORTECCI, 2008. SIMMONS, I. G. Biogeografia: natural y cultural. Barcelona: Omega, 1982. 428 p. TROPPEMAIR, H. Biogeografia e meio ambiente. 2. ed. Rio Claro: [s.n.], 1987. 289 p. Bibliografia Complementar: AB'SÁBER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil – Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 3ª ed., 2005. AB'SABER, A. N. Brasil: Paisagens de Exceção. O litoral e o Pantanal Mato-Grossense, Patrimônios Básicos. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2006. FERNANDES, A. Fitogeografia brasileira. Fortaleza: Multigral, 1998. MARGALEF, R. Ecologia. Barcelona: Omega, 1986. 951 p. PASSOS, M. M. Biogeografia e Paisagem. Presidente Prudente: FCT – UNESP, 1988.

- BIOGEOGRAFIA: A biosfera; fatores bióticos e abióticos; distribuição de plantas e animais; Regiões biogeográficas. Bibliografia Básica: CABRERA, A. L. Biogeografia de América Latina. Segunda Edición. O.E.A. Programa Regional de Desarrollo Científico e Tecnológico. 1980. ESPINOSA, D. & LLORENTE, J. Fundamentos de Biogeografías Filogenéticas. México. Universidad Autonoma do México. 1993. Bibliografia Complementar: CARVALHO, J. C. M. Atlas da Fauna Brasileira. 2 edição, FENAME. 1981. FERNANDES, A. G. & BEZERRA, P. Estudo Fitogeográfico do Brasil. Stylus Comunicações. 1990. RIDLEY, M. Evolução. 3 edição. ArtMed Editora. 2006. RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil. *Aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos*. 2 edição. Âmbito Cultural Edições Ltda. 1992.

- BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS: Doenças Ambientais e Nutricionais ; Parasitologias; A Prevenção da Saúde visando a qualidade de vida através dos conhecimentos



tradicionais. Bibliografia Básica: ANDRADE FILHO, José Hermôgenes de, Programa de Saúde, Rio de Janeiro, Ed.Recod,1984. ARATANGY, Lídia Rosenberg, Biologia Aplicada a Saúde, São Paulo, Ed. Nacional,1973. GRANDA, Edmundo, Saúde na Sociedade, São Paulo, Ed. Abrasco, 1989. KLOERTZEL, Ucurt, Higiene Física e do Ambiente, São Paulo, Ed. EPU, 1980. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Valores Humanos, Corpo e Prevenção: A procura de novos paradigmas para a educação física, Brasília, Secretaria de Educação Física,1989. Bibliografia Complementar: NEVES, David Pereira, Parasitologia Humana, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan,1976. OLIVEIRA, M N, Primeiros Socorros: Como atender e prevenir as emergências diárias, Rio de Janeiro, Ed. Tecnoprint Ltda, 1979. PEREIRA, Maurício Gomes, Epidemiologia: Teoria e Prática, Rio de Janeiro, Ed.GuanabaraKoogan, 1995. POSSAS, Cristina, Epidemiologia e Sociedade, São Paulo, Ed. Hucitec, 1989. ROBBINS, Stanley L., Patologia Estrutural e Funcional, Rio de Janeiro, Ed. Intamericana,1975.

- BIOLOGIA CELULAR I: Histórico e conceito de célula. Métodos de estudo em citologia. Composição química da célula. Células procarióticas. Vírus: estrutura e multiplicação. Bibliografia Básica: ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A. ;LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. Artes Médicas, Porto Alegre, 1999. CARVALHO, H.F. A célula. Barueri,SP:Malone,2007. DE ROBERTIS, E.D.P. & DE ROBERTIS, jr, E.M.F. Bases da Biologia Celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e molecular.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1997. MAILET, M. Biologia celular. São Paulo: Livraria Santos Editora LTDA,2003. Bibliografia Complementar: GRIFFTHS, A. J. F.; GELBART, W. M.; MILLER, J. H. & LEWONTIN, R. C. Genética Moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. LEWIS, B. Genes VII. *Artes Médicas*, Porto Alegre. 2001. KAMOUN, P. Bioquímica e Biologia Molecular. Rio da janeiro: Guanabara Koogan,2006.

- BIOLOGIA CELULAR II: Células eucarióticas: organelas, organização e funcionamento. Divisão celular: mitose e meiose. Diferenciação celular. Bibliografia Básica: ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A. ;LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. Artes Médicas, Porto Alegre, 1999. CARVALHO, H.F. A célula. Barueri,SP:Malone,2007 DE ROBERTIS, E.D.P. & DE ROBERTIS, jr, E.M.F. Bases da Biologia Celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e molecular.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1997. MAILET, M. Biologia celular. São Paulo: Livraria Santos Editora LTDA,2003. Bibliografia Complementar: GRIFFTHS, A. J. F.; GELBART, W. M.; MILLER, J. H. & LEWONTIN, R. C. Genética Moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. LEWIS, B. Genes VII. *Artes Médicas*, Porto Alegre. 2001. KAMOUN, P. Bioquímica e Biologia Molecular. Rio da janeiro: Guanabara Koogan,2006.

- BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO: Ameaças à Diversidade Biológica: Extinção, Destruição e Fragmentação de Habitat, Degradação e Poluição Ambiental, Introdução de Espécies Exóticas, Dispersão de Doenças e Mudanças Climáticas Globais; Extinção; Espécies-Chaves e Unidades de Conservação. Bibliografia Básica: BENSUSAN, N., BARROS, A.C., BULHÕES B. e ARANTES A. Org. 2006. Biodiversidade: para comer, vestir ou passar no cabelo. Editora Peirópolis. CAPOBIANCO, J.P.R. Coord. Geral. 2001. Biodiversidade na Amazônia Brasileira. Estação Liberdade, Instituto Sócio-Ambiental. CULLEN, L. Jr., RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. Org. 2003. Métodos e Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Editora UFPR. GARAY, I. E DIAS, B. Org. 2001. Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas Tropicais: Avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Editora Vozes. PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E., 2001, Biologia da conservação. E. Rodrigues, Londrina, 328p. Bibliografia Complementar: ZARIN, D. J., ALAVALAPATI, J.R.R., PUTZ, F.E. & SCHMINK, M. Org. 2005. As florestas produtivas nos neotrópicos: conservação por meio do manejo sustentável? Editora IEB – Instituto Internacional de Educação do Brasil.

- BIOLOGIA DOS PEIXES: Diversidade de Peixes e habitats : Forma do corpo, escamas, nadadeiras, características internas; distribuição peixes de água doce, fatores ecológicos determinantes da distribuição dos peixes. Alimentação : alimentação em larvas e jovens; alimentação nos adultos (planctívoro, zooplantíveros e herbívoros), adaptações estratégias de alimentação e digestão. Reprodução em teleosteos Tipos de ciclos de vida., maturação. Da fertilização e desova. Cuidados parentais Reprodução em elasmobrânquios : ciclos de vida Comunicação : Sistema acústico lateral, visão, o corpo pineal, camuflagem, olfato. Bibliografia Básica: Höfling, E.; Oliveira, A.M.; Rodrigues, M.T.; Trajano, E; & Rocha, P.L.B. 1995. Protocolados. In: Chordata: manual para um curso prático, São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, pp.33-44. Kardong, K.V. 2006.



Vertebrates: **Comparative anatomy, Function, Evolution**. 4th Ed. Boston, McGraw-Hill International Edition. NAPOLI, M.F. 1995. Protocordados. In: Introdução ao estudo dos cordados. Parte I: Protocordados, Peixes e Anfíbios. Rio de Janeiro, Apostila: Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Biblioteca Nacional no. 100.537, L. 144, Fl. 109. Pough, F.H.; Janis, C.M.; Heiser, J.B. 2006. A Vida dos Vertebrados. 4 ed. São Paulo, Atheneu Editora São Paulo. Romer, A.S. & Parsons, T.S. 1985. A genealogia dos vertebrados. In: Anatomia Comparada dos Vertebrados. São Paulo, Atheneu Editora São Paulo, 15-28. Bibliografia Complementar: Barcelona, Ediciones Omega, S.A., pp. 35-82. Ruppert, E.E.; Fox, R.S.; Barnes, R.D. 2006. Zoologia dos Invertebrados. São Paulo, Ed. Roca. Young, J.Z. 1985. Plan general de organización de los cordados: el anfióxico. In: La Vida de los Vertebrados.

- **BIOLOGIA E OS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS**: Importância das crenças, rituais e tabus para a conservação dos ecossistemas. Uso dos saberes e das práticas das populações tradicionais no entendimento da biodiversidade, da história ambiental e seu papel nas estratégias para o desenvolvimento sustentável regional. Conhecimento tradicional na caracterização de mudanças ecológicas e na conservação da biodiversidade. Bibliografia Básica: DIEGUES, A. C.; ARRUDA, R. S. V. (org.). Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2001. LIMA, M. J. A. Ecologia humana: realidade e pesquisa. 2. ed. Recife: EDUFRPE, 1995. 164p. MORÁN, E. F. A Ecologia humana das populações da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1990. 367p.

- **BIOLOGIA MOLECULAR**: As Células e seus constituintes moleculares. Estrutura dos ácidos nucleicos. Organização gênica em procariotos e eucariotos. Replicação do DNA, transcrição e tradução. Princípios básicos da clonagem gênica e engenharia genética. Biotecnologias aplicadas ao DNA. Bibliografia Básica: ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WATSON, J. D. Biologia molecular da célula. 4ª Ed., Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2007. 1463p. DE ROBERTIS, E.M.F. Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003. 418p. DE ROBERTIS, E.D.P.; DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006. 389p. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 8ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p. LEHNINGER, A. L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica. 2ª Ed., São Paulo: Sarvier, 1995. 839p. Bibliografia Complementar: RUMJANEK, F.D. Introdução a Biologia Molecular. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 2001. 157p. ZAHA, A. Biologia Molecular Básica. 3ª Ed., Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003. 424p. ZAHA, A. Biologia Molecular Básica. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996. 336p.

- **BIOQUÍMICA**: Aminoácidos e proteínas. Carbohidratos. Lipídeos. Ácidos nucleicos. Interações metabólicas. Vitaminas, coenzimas e nucleotídeos. Bibliografia Básica: CHAMPE, C. P. Bioquímica Ilustrada, Artes Médicas, 29 ed. 2004. HARPER, H. A.; RODNEI, V. & MAYER, P. A. Manual de Química Fisiológica, 6 ed., 2000. LEHNINGER, A. L. NELSON, D. L. & COX, M. M. Princípios de Bioquímica. 2 ed. Trad.: Arnaldo Antônio Simões e Wilson Roberto Navega Lodi. São Paulo: Sarvier. 1995. SACKHEIM, G. I. & LEHMAN, D. D. Química E Bioquímica Para Ciências Biomédicas. São Paulo: Editora Manole, 2001. SMITH, HILL, LEHMAN, LEFKOWITZ, HANDEY E WHITE. Bioquímica Aspectos Gerais e Bioquímica de Mamíferos, 7 ed. 1985. STRYER, L. Bioquímica, 5 ed. 2004 ed. Guanabara Koogan-RJ. Bibliografia Complementar: STRYER, L. Bioquímica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

- **BOTÂNICA ECONÔMICA**: Produtos vegetais de interesse econômico; categorias de uso das plantas; aproveitamento e centro de origem de alguns produtos vegetais. Bibliografia Básica: FERRI, M. G. Plantas Produtoras de Fibras. São Paulo: EPU, 2006. Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. LORENZI, H. Plantas Daninhas do Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1991. MODESTO, Z. M. M. & SIQUEIRA, N. J. B. Botânica. São Paulo: EPU, 2006. Plantarum, 2003. RAVEN, P. H., EVERT, R. F. & EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 7ª ed. Rio de Janeiro. RIZZINI, C. & MORS, V. B. Botânica econômica brasileira. São Paulo: EDUSP, 1976. Bibliografia Complementar: BARBOSA, J. G. Produção Comercial de Rosas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. DI STASI, L. C. & HIRUMA-LIMA, C. A. Plantas Medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica. São Paulo: UNESP, 2003. LORENZI, H. & SOUZA, H. M. Plantas Ornamentais no Brasil – Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras. 2ª ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1999. NULTSCH, W. Botânica Geral. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. OLIVEIRA, E. C. Introdução à Biologia Vegetal. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 2003.



- **CARTOGRAFIA:** Definição. Objetivo. História da cartografia. Escalas. Representações cartográficas. Projeções cartográficas. Sistemas de coordenadas. A esfera terrestre. Orientação e localização no espaço geográfico. Leituras de Cartas. Bibliografia Básica:LEBAULT, André. Geocartografia. São Paulo: Ed. Nacional, Ed. Da Universidade de São Paulo. 1975. OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de cartografia moderna. 2º Ed. Rio de Janeiro, IBGE. 1993. RAIZ, Erwis. Cartografia geral. Tradução Neide M. Schneider, Péricles Augusto Machado Neves, Schneider, Péricles Augusto Machado Neves. Revisão: Celso Santos Meyer. Editora Científica. Rio de Janeiro. 1969. Bibliografia Complementar:ALMEIDA, Rosângela Doin de. Do Desenho ao Mapa: Iniciação Cartográfica. São Paulo: Contexto, 2001. 115p. DUARTE, Paulo Araujo. Fundamentos de cartografia. 2º Ed. Florianópolis. Ed. da Universidade Federal de Santa Catarina, 2002. GOULD, Peter & WHITE, Rodney. Mental Maps. Second Edition. Winchester: Penguin Books. 1986. 172p. MARTINELLI, Marcello. Curso de Cartografia temática. São Paulo. Contexto, 1991. OLIVEIRA, Cêurio de. Dicionário cartográfico. 2º Ed. Rio de Janeiro, IBGE. 1988.
- **CIÊNCIAS DO AMBIENTE:** População humana e recursos naturais renováveis e não renováveis. Interação entre o homem e seu ambiente natural ou construído, na aldeia ou cidade. Ambientes brasileiros terrestres e aquáticos. Bibliografia Básica: DF/Brasil Editor: Fundação Pró-natureza Edição: s/n Ano: 1996. FUNATURA. Alternativas de desenvolvimento dos cerrados: manejo e conservação dos recursos naturais. MAC NEILL, J., WINSENMIUS, P. & YAKUSHIJI, T. Para além da interdependência - a relação entre economia mundial e a ecologia da terra. Rio de Janeiro/RJ/Brasil Editor: Zahar Edição: s/n Ano; 1991. NOBEL, B.J. & WRIGHT, R.W. Environmental Science. New Jersey/USA Editor: Prentice Hall Edição: 6ª. 1998. SECRETARIA DA IMPRENSA - Presidência da República. O desafio do desenvolvimento sustentável. Relatório do Brasil para a conferência das Nações Unidas sobre o meio Ambiente e Desenvolvimento. Local: Brasília- Df – Brasil Editor: Presidência da República Edição: s/n Ano: 1991. Bibliografia Complementar: THE WORLD BANK. World Development Report. Development and the environment. Oxford-Oxford University Press. 1992. TURK, J. & TURK, A. Environmental Science. Philadelphia Saunders College Publishing 4ª Edição. 1988.
- **CLIMATOLOGIA:** Conceitos fundamentais de Climatologia e Meteorologia. Atmosfera, elementos e fatores de clima. Estações meteorológicas. Dinâmica da atmosfera. Escalas do clima. Tratamento de dados meteorológicos. O clima e o homem. Bibliografia Básica: AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. São Paulo: DIFEL, 1996. BARRY, R.G.; CHORLEY, R.J. Atmosphere, weather and climate. New York: Routledge, 1998. BLAIR, T.A., FITE, R.C. Meteorologia. São Paulo: Livro Técnico, 1970. CONTI, J.B. Clima e meio ambiente. São Paulo: Ed. Atual, 1998. DEMILLO, R.; SILVA, T.C. da. Como funciona o clima. São Paulo: Quark do Brasil, 1998. Bibliografia Complementar: DREW, D. Processos interativos homem -meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1986. STRAHLER, A. Geografia física. Barcelona: Omega, 1974. TUBELIS, A. e NASCIMENTO, F. J. L. Meteorologia descritiva: fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo: Nobel, s/d. VAREJÃO SILVA, M. Meteorologia e Climatologia. Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000. VIANELLO, R.L., ALVES, A.R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: Impr. Universitária/UFV, 1991.
- **CULTURA E IDENTIDADE:** A renovação do conceito de Cultura. As identidades étnicas (processos de constituição, reconstrução e reelaboração). Bibliografia Básica: CANCLINE, Nestor. Culturas Híbridas. São Paulo: EDUSP, 1998. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac-Naif, 2009. PACHECO DE OLIVEIRA, João (org.). A Viagem da Volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste Brasileiro. Rio de Janeiro: Contracapa. 1993. PEREIRA, Levi Marques. Os Terena de Buriti: formas organizacionais, territorialização e representação da identidade étnica. Dourados/MS: Editora da UFGD, 2009. POUTGNAT, p. & STREIFF-FENART. Teorias da Etnicidade. São Paulo: Editora da Unesp, 1998. SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- **CURRÍCULO E CONHECIMENTO TRADICIONAL:** O conhecimento tradicional como elemento articulador do conhecimento científico específico do trabalho com as linguagens em contexto de interculturalidade. Conceitos e concepções de currículo. Teorias curriculares: histórico, fundamentos e condicionantes. Tendências curriculares na educação brasileira. O conhecimento tradicional no currículo. Bibliografia Básica: MOREIRA, Antonio Flavio B. Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papyrus, 1990. OLIVEIRA, Mª Rita Sales. A reconstrução da didática: elementos teóricos-metodológicos. Campinas: Papyrus, 1992. PEDRA, José Alberto. Currículo, conhecimento e suas representações. Campinas: Papyrus, 1997. PACHECO, José Augusto. Currículo: teoria e prática. Porto: LTDA, 1996. SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo



pedagógico. Campinas: Autores Associados, 1998. Bibliografia Complementar: SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

- DIDÁTICA APLICADA AO ENSINO DE ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA: A didática e a prática pedagógica do professor indígena na metodologia, avaliação e objetivos no ensino de Artes e Educação Física. Organização do conhecimento escolar no exercício das técnicas de atividades plásticas e lúdicas. Desenvolvimento da criatividade. Expressão corporal, musical e cênica. Bibliografia Básica: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais /PCN – Arte. 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 1998. FERRAZ, M. H. C. de T. Metodologia do ensino da arte./ Maria Heloisa de T. Ferraz, Maria F. de Rezende. - São Paulo: Cortez, 1993. FRITZEN, Silvino José. Dinâmicas de recreação e jogos: para educadores e pais, orientadores educacionais, animadores juvenis, animadores de recreação e professores de educação física. 26ªed. Petrópolis: Vozes, 2004. 70 p. GRUPIONI, L. D. B. (Org.) Guia do Formador: Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena. Brasília: MEC/SEF, 2002. _____.(Org.) Experiências e desafios na formação de professores indígenas no Brasil. In. Em Aberto, Brasília, vol.20, fev. de 2003. Bibliografia Complementar: KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). et. al. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 3ª edição, São Paulo: Cortez, 2003. MARTINS, Miriam C, PICOSQUE Gisa e GUERRA M. Terezinha T. Didática do ensino da arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998. PERRENOUD, Phillippe . Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artes Médicas , 2001. PILLAR, Analice Dutra (org) A Educação do Olhar na ensino das artes. Porto Alegre: Mediação: 2000. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Didática: o ensino e suas relações. 7 ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

- DIDÁTICA APLICADA AO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: Didática na formação do professor de ciências; objeto de estudo da didática; didática e relações pedagógicas e organização do trabalho do professor de ciências. Bibliografia Básica: CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova Didática. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1988. _CORDEIRO, J. Didática. 1.ed., 2ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2008. _HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 1994. _MARTINS, José do Prado. Didática Geral: Fundamento, Planejamento, Metodologia, Avaliação. São Paulo: Atlas, 1989. _RABELO, Edimar Henrique. Avaliação – Novos Tempos, Novas Práticas. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. Bibliografia Complementar: PENIN, Sônia. Cotidiano e escola: a obra em construção. São Paulo: Cortez, 1985. (Autores Associados).

- DIDÁTICA APLICADA AO ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS: A didática e a prática pedagógica do professor indígena na metodologia, avaliação e objetivos no ensino de Ciências Sociais. Organização do conhecimento escolar nas ciências sociais. Práticas Pedagógicas de Ciências Sociais na escola indígena. Bibliografia Básica: CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova Didática. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1988. GRUPIONI, L. D. B. (Org.) Guia do Formador: Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena. Brasília: MEC/SEF, 2002. _____.(Org.) Experiências e desafios na formação de professores indígenas no Brasil. In. Em Aberto, Brasília, vol.20, fev. de 2003. Bibliografia Complementar: PERRENOUD, Phillippe . Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. SILVA, Aracy L. GRUPIONI, Luís D. B. A Temática Indígena na Escola. Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. 4ª ed. São Paulo, Global: Brasília, MEC: MARI. Unesco. 2004. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Didática: o ensino e suas relações. 7 ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

- DIDÁTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS: Planejamento e execução de projetos de ensino que articulem as especificidades e singularidades teórico-práticas do ensino de línguas nas escolas indígenas dos Povos do Pantanal. Bibliografia Básica: Ministério da Educação e do Desporto (1998) Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. SILVA, A. Lopes & FERREIRA, M.K.L. Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo: SP. Editora Global, 2001. SILVA, A. Lopes & Grupioni, L.D.B. Grupioni (orgs). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores de 1o e 2o Graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO.

- DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO APLICADA À MATEMÁTICA I: Fundamentação e caracterização da Didática e seus componentes como instrumentos da educação a serviço dos professores, no que tange a transmissão e assimilação de conhecimentos, de forma a qualificar e dinamizar o processo de ensino e aprendizagem. Bibliografia Básica: HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. São Paulo: Editora Ática, 1999. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2000. NÉRICI, Imideo G. Didática Geral Dinâmica. São Paulo: Atlas, 1992. PAIS, Luiz Carlos. Didática Matemática; uma análise da influência



francesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. VALE, Maria Irene Pereira. Questões Fundamentais da Didática. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995. Bibliografia Complementar: CANDAU, Vera Maria. A Didática em questão. São Paulo: Vozes, 1998. CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. São Paulo: Vozes, 1999. CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do Ensino da Matemática. São Paulo: Cortez, 1994. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia, Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MACHADO, Nilson José. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1999.

- DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO APLICADA À MATEMÁTICA II: Fundamentação e caracterização da Didática e seus componentes como instrumentos da educação a serviço dos professores, no que tange a transmissão e assimilação de conhecimentos, de forma a qualificar e dinamizar o processo de ensino e aprendizagem. Bibliografia Básica: CANDAU, Vera Maria. A Didática em questão. São Paulo: Vozes, 1998. CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. São Paulo: Vozes, 1999. HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. São Paulo: Editora Ática, 1999. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2000. VALE, Maria Irene Pereira. Questões Fundamentais da Didática. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995. Bibliografia Complementar: CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do Ensino da Matemática. São Paulo: Cortez, 1994. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia, Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MACHADO, Nilson José. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1999. NÉRICI, Imideo G. Didática Geral Dinâmica. São Paulo: Atlas, 1992. PAIS, Luiz Carlos. Didática da Matemática; uma análise da influência francesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

- DIDÁTICA I: A construção histórica do Ensino da Didática e suas abordagens; a função da Escola na sociedade, em especial a escola indígena, e a relação com a prática docente. A formação do professor indígena e seu compromisso político face à realidade educacional brasileira. Bibliografia Básica: BRZEZINSKI, I. Pedagogia, Pedagogos e Formação de Professores. Papyrus, Campinas. 1996. FERRANDES, A. et alii. Tecnologia Didáctica – Teoria y práctica de la programación escolar. Ediciones. 1977. GRINSPUM, M.P.S.Z. Paradigmas em Educação: Avaliação e perspectivas. In: Ensaio - Avaliação e políticas públicas em educação. v. 1, Jan./Mar., p. 29-40. 1994. GRUPIONI, Luis Donizete B.(Org). Formação de professores indígenas: repensando trajetórias. Brasília: MEC/SECAD/UNESCO, 2006. LOPES da SILVA, A.; FERREIRA, Mariana K. L (Orgs). Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo: Global/FAPESP/MARI, 2001. Bibliografia Complementar: FERRETTI, C. J. et alii. (Orgs.) Novas Tecnologias, Trabalho e Educação – Um debate multidisciplinar. Vozes, Petrópolis. 1994. KIPNIS, B./BAREICHA, P.S. Avaliação de cursos e gestão do ensino de graduação em universidades; um estudo de tendência. In: Ensaio - Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 3, out./nov., p. 365-376. 1995. LARA, T.A.. A Escola que Não Tive... O Professor que Não Fui. Cortez, São Paulo. 1996. LIMA, A.O. Avaliação Escolar - Julgamento x Construção. Vozes, Petrópolis. 1994. LUCKESI, C.C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Cortez, São Paulo, 4ª ed., p. 79-80. 1996.

- DIDÁTICA II: Análise do processo de aprendizagem em escolas indígenas: a interculturalidade e os conhecimentos tradicionais dos Povos do Pantanal. Planejamento e metodologias de ensino. Estratégias didáticas de ensino. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. Bibliografia Básica: BORDENAVE, Juan Díaz et PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis: Editora Vozes. 2002. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998. CANDAU, Didática, currículo e saberes escolares. 2. ed. Rio de Janeiro, DP&A editora, 2001. GANDIN, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo. Petrópolis: Vozes, 2000. GIROUX. H. A.(1997). Os Professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Tradução de Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas. Bibliografia Complementar: BELLO, José Luiz de Paiva. Didática, Professor! Didática! Pedagogia em Foco, Vitória, 1993. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/filos02.htm>>. Acesso em: dia mes ano. GANDIN, Danilo. Planejamento como Prática Educativa. São Paulo: Edições Loyola. GONÇALVES. Maria Helena. Planejamento e Avaliação: subsídios para ação docente. Rio de Janeiro: Senac, 2003. HAYDT, Regina Célia Cazaux. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. 6 ed. São Paulo: Ática, 2002. MENENGOLLA, Maximiliano e SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que Planejar? Petrópolis: Vozes, 2003.

- DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: Sistemas reprodutores masculino e feminino. Doenças sexualmente transmissíveis: diagnóstico, tratamento e prevenção. Bibliografia Básica: BELDA Jr., W. Doenças



Sexualmente Transmissíveis. São Paulo: Editora Atheneu, 1999. _Ministério da Saúde do Brasil. Boletim do Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis/Aids. Brasília: Ministério da Saúde. PORTO, A.G.M. Infecções Sexualmente Transmissíveis na Gravidez. São Paulo: Atheneu, 1999. VIGLIOGLIA, P.A.; WOSCOFF, A. Enfermedades de Transmisión Sexual y SIDA. Buenos Aires: López Libreros, 1997. Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2006.

- ECOLOGIA GERAL E DOS ECOSISTEMAS: Organismos e seus ambientes; condições e recursos. Dinâmicas de populações: Estudo das interações: O fluxo de energia nos ecossistemas. A relação simbólica da biodiversidade nos rituais, mitos, cantos, ornamentos, medicina, xamanismo e hábitos alimentares. O ciclo hidrológico e a distribuição de água doce nas aldeias indígenas Povos do Pantanal (utilização e preservação). A consciência ambiental em relação ao manejo e utilização dos recursos naturais na confecção do artesanato indígena. Como a interculturalidade tem afetado a relação do indígena com o meio ambiente. Bibliografia Básica: BRASIL, Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal/COBIO-Coordenadoria da Biodiversidade /NUPAUB-Núcleo de Pesquisas sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras—Universidade de São Paulo. DIEGUES, Antonio C. (org.) Saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil. São Paulo: 2000. BEGON, M.; HARPER, J.L. & TOWNSEND, C.R. (1987) Ecology: individuals, populations and communities. Blackwell Scientific Publications, Oxford. COELHO, R. P. (Ed.). Fundamentos em ecologia. Porto Alegre. Editora Artes Médicas. 2000 p. 49-54. COLLET, Célia Leticia Gouvêa. Interculturalidade e educação escolar indígena: um breve histórico. MUNÓZ, Maritza Gomes. Saber indígena e meio ambiente: experiências e aprendizagens comunitária. In LEFF. Enrique. A complexidade ambiental. São Paulo: Cortez, 2003. Bibliografia Complementar: CADERNOS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA - 3º GRAU INDÍGENA. Barra do Bugres: UNEMAT, v. 2, n. 1, 2003. DAJOZ, R. Princípios de Ecologia. São Paulo: Artmed, 2005 (7ª. Ed). MORAN, E. F. A ecologia humana das populações da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1990.

- ECOLOGIA, PLANEJAMENTO E GESTÃO REGIONAL: Conceitos em Ecologia. Fatores ecológicos. Dinâmica de populações. Biocenose e ecossistema. Planejamento e meio ambiente. Elementos condicionantes do planejamento regional. O planejamento e as desigualdades regionais. Organização do espaço regional. Políticas de desenvolvimento regional e Gestão Ambiental. Bibliografia Básica: ARAUJO, Tania Bacelar de. A experiência de planejamento regional no Brasil. IN: LAVINAS, Lena & CARLEIAL, Liana M.F. & NABUCO, Maria R. Reestruturação do Espaço urbano e Regional no Brasil. São Paulo. Hucitec/ANPUR. 1993. DAJOZ, Roger. Princípios de Ecologia. 7ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2005. LAVINAS, L; CARLEIAL, L. M. da F; NABUCO, M. R. (orgs.) Integração, Região e Regionalismo. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994, ___p. ODUM, Eugene Pleasants. Ecologia. 2. ed. São Paulo; Brasília: Pioneira ; INL, 1975. 201 p. Bibliografia Complementar: AB'SABER, Aziz Nacib. Escritos ecológicos. São Paulo: Lazuli, 2006. 167 p. LITTLE, Paul E. (org.). Políticas Ambientais no Brasil: análise, instrumentos e experiências. São Paulo: Peiropolis, 2003. 462 p. MARGALEF, Ramon. Ecologia. Barcelona: Omega, 1986. 951 p. PHILIPPI Jr, Arlindo, ROMÉRIO, Marcelo Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de Gestão Ambiental. Barueri - SP: Manole, 2004. RATTNER, Henrique. Planejamento urbano e regional. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1978. 161 p.

- EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: Concepções, diretrizes e políticas da educação escolar indígena. Os Jesuítas, o SPI, a FUNAI e as Missões na Educação para Indígenas. A Educação Escolar Indígena no Brasil e no MS. O movimento dos professores indígenas no Brasil e no MS. Fundamentos históricos da construção das políticas de educação indígena. Bibliografia Básica: AZEVEDO, Marta ; SILVA, Márcio. Pensando as Escolas dos Povos Indígenas no Brasil : o movimento dos professores indígenas do Amazonas, Roraima e Acre . In Silva, Aracy e Grupione, Luís(orgs). A temática Indígena na Escola . Brasília, MEC/MARI/UNESCO,1995. BARBOSA, Priscila Faulhaber. Educação e Política Indigenista. Em Aberto. Brasília: INEP, ano 3, nº 21, p. 1-11, abr/jun.1984. BRASIL/MS. Decreto nº 10.734 de 18/04/2002. Dispõe sobre a criação da categoria de Escola Indígena no âmbito da educação básica, no sistema Estadual de Ensino do Estado de Mato Grosso do Sul. D.O./MS nº 5735 de 19/04/2002. BRASIL/MS. Deliberação Nº 4324 de 03/08/1995. Aprova o documento Educação Escolar Indígena da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul. D.O./MS de



26/09/1995, p. 3. CABRAL, Ana Suely; MONSERRAT, Ruth; MONTE, Nietta. Por uma educação indígena diferenciada. Brasília: CNRC/FNPM, 1987. Bibliografia Complementar: BRASIL. Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e Bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Dezembro, 1996. BRASIL. Lei nº 10.172 de 09/01/2001. Dispõe sobre o Plano Nacional de Educação. D.O. Da União nº 7 de 10/01/2001, Brasília, p. 1. BRASIL. Parecer nº 14 de 18/10/1999, CNE/CEB. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena. D.O. Da União de 19/10/1999, Brasília, p.12. BRASIL. Parecer nº 10 de 11/03/2002., CNE/CP. Delibera sobre a formação do professor indígena em nível universitário. D.O. Da União nº 69 de 11/04/2002, Brasília, p. 14. BRASIL. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, 339 p.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E PLURALIDADE CULTURAL I: Evolução histórica das atividades humanas. Movimento Humano e o Ensino da Educação Física. Educação Física: conceitos, interpretações e perspectivas na educação escolar indígena. A cultura corporal de movimentos do próprio grupo étnico, de outros grupos indígenas e da sociedade envolvente. Bibliografia Básica: CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 13. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. GOMES, Nilma Lino. Educação e diversidade cultural: refletindo sobre as diferenças presentes na escola. 1999. Artigo publicado no site: www.mulheresnegras.org/nilma Acessado em: 28/08/2008. MARCO, Ademir de (Org.). Educação física: cultura e sociedade. Campinas: Papyrus, 2006. MEDINA, João Paulo S. A educação física cuida do corpo...e "mente": bases para a renovação e transformação da educação física. 22. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. Bibliografia Complementar: MATOS, Daniel Corrêa de; SILVA, José Edmilson da; LOPES, Margarete Cristina de Souza.NZ, Elenor. Educação Física: ensino e mudanças. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2004. OLIVEIRA, Vitor Marinho de. O que é educação física. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. PERRENOUD, Philippe. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

- EDUCAÇÃO FÍSICA E PLURALIDADE CULTURAL II: A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Faces e interfaces da diversidade cultural com a educação e a comunicação pela linguagem do corpo. A cultura corporal de movimentos do próprio grupo étnico, de outros grupos indígenas e da sociedade envolvente. Práticas sócio-culturais de atividades físicas, jogos e brincadeiras dos Povos Indígenas do Pantanal. Bibliografia Básica: BARBOSA, Claudio Luís de Alvarenga. Educação Física e Didática: um diálogo possível e necessário. 1ª Ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2010. DARIDO, S.C & SOUZA JUNIOR, O.M. Para ensinar educação física. Possibilidades de intervenção na escola. Campinas-SP: Papyrus, 2007. DAOLIO, Jocimar. Educação Física e o conceito de cultura. 2ª Ed. Campinas, SP. Autores Associados, 2007. DARIDO, S. & ANDRADE, R. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. 2ª Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. GOMES, Nilma Lino. Educação e diversidade cultural: refletindo sobre as diferenças presentes na escola. 1999. Artigo publicado no site: www.mulheresnegras.org/nilma Acessado em: 28/08/2008. Bibliografia Complementar: PERRENOUD, Philippe. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

- EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E MEIO AMBIENTE: Terra e conservação da biodiversidade; auto-sustentação, utilização dos recursos naturais. Os seres humanos e o meio ambiente. As reservas indígenas e a relação homem X natureza. Degradação ambiental; recursos hídricos. Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº9.795, de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281, de 25/06/2002. Bibliografia Básica: GRAY, Andrew. O impacto da Conservação da Biodiversidade sobre os Povos Indígenas. In. SILVA, Aracy Lopes da e GRUPIONI, Luis Donisete B. A temática Indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995, p. 109-128. MORÁN, Emilio. A ecologia humana das populações da Amazônia. Rio de Janeiro: Vozes, 1990. REIGOTA, M. Meio ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 1995. RIBEIRO, Vera Masagão. Educação ambiental: uma abordagem pedagógica dos temas atuais. São Paulo: Erexim, 1992. Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para as escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998. _____. Parâmetros curriculares nacionais — Ciências Naturais. Brasília: MEC-SEF, vol. 4, 1997. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 1990. WEISSMANN, H. (Org). Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

- EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E DIVERSIDADE CULTURAL: A Matemática e a Educação Matemática enquanto áreas de conhecimento: história e características. A Educação Matemática no Brasil: história, tendências e grupos atuais.



Pesquisas brasileiras em Educação Matemática. Bibliografia Básica: BARKER, S. F. Filosofia da Matemática. Zahar Editores. Rio de Janeiro. 1976. D'AMBROSIO, U. Etnomatemática. São Paulo: Ed. Ática, 1990. FIORENTINI, D. Alguns modos de ver e conceber o ensino da Matemática no Brasil. Zetetiké, Ano 3, nº4, novembro de 1995, pp. 1-37. SNAPPER, E. As três crises da matemática: o logicismo, o intuicionismo e o formalismo. Revista Humanidades, volume II, n. 8, pp. 85-93, julho/setembro de 1984. Bibliografia Complementar: DAVIS, P.J. & HERSH, R. A Experiência Matemática. Rio de Janeiro. Francisco Alves, 1985. GARNICA, A. V. M. Filosofia da Educação Matemática: algumas ressignificações e uma proposta de pesquisa. In: Pesquisa em Educação Matemática: concepções & Perspectivas. Org.: Maria Aparecida V. Bicudo. São Paulo: Editora da UNESP, 1999. LAKATOS, I. A Lógica do Descobrimto Matemático: Provas e Refutações. Zahar Editores. Rio de Janeiro. 1978. MIGUEL, A. Três estudos sobre História e Educação Matemática. Campinas: tese de doutorado, Faculdade de Educação - UNICAMP, 1993. MIORIM, M. A. Introdução à História da Educação Matemática. São Paulo: Atual Editora. 1998.

- EQUAÇÕES: Equações diferenciais de 1ª ordem. Equações diferenciais de 1ª ordem e de grau superior. Equações diferenciais lineares. Equações a coeficientes constantes. Equações a coeficientes variáveis. Soluções em séries de equações diferenciais lineares. Sistema de equações diferenciais lineares. A transformada de Laplace. Bibliografia Básica: BOYCE, W.E., DIPRIMA, R.C., Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. Rio de Janeiro: LTC, 2002. EDWARDS, C.H. Jr., PENNEY, D.E., Equações Diferenciais Elementares com Problemas de Contorno, 3ª edição, Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1995. ZILL, D. G., Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. Bibliografia Complementar: SIMMONS, G.F., KRANTZ, S.G., Equações Diferenciais, Teoria, Técnica e Prática. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. ZILL, D.G., CULLEN, M.R., Matemática Avançada para Engenharia: Equações Diferenciais Elementares e Transformada de Laplace, 3ª. Edição, Porto Alegre: Bookman, 2009.

- ESPAÇOS MÉTRICOS E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS: Semelhança de figuras geométricas planas, relações métricas no triângulo e nos polígonos regulares, área das figuras geométricas planas, noções sobre poliedros, estudo do prisma, da pirâmide, do cilindro, do cone e da esfera. Bibliografia Básica: DOLCE, O., Fundamentos da Matemática Elementar, vol. 9 (Geometria Plana). São Paulo: Atual, 1996. DOLCE, O., Fundamentos da Matemática Elementar, vol. 10 (Geometria Espacial, Posição e Métrica). São Paulo: Atual, 1996. LAGES LIMA, Elon. Medida e Forma em Geometria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1991. LIMA, Elon L. et alii. A matemática do ensino médio. vol. II. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2000. MACHADO, N. J. Atividades em Geometria, São Paulo, Atual, 1996. Bibliografia Complementar: DE ALENCAR FILHO, Edgard. Exercícios de Geometria Plana. São Paulo: Nobel, 1984. DOUBNOV, I., Erros nas demonstrações geométricas, São Paulo, Atual, 1996. MARQUES BARBOSA, João Lucas. Geometria Euclidiana Plana. Fortaleza: Sociedade Brasileira de Matemática, 1994. PINTO CARVALHO, Paulo Cezar. Introdução à Geometria Espacial. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1993. PUTNOKI, José Carlos. Elementos de Geometria e Desenho Geométrico. São Paulo: Scipione, 1990.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I: Seleção do campo de estágio. Coleta de dados. Atividades de observações, participação e regência Planejamento: elaboração, desenvolvimento e avaliação da prática docente na Educação Escolar Indígena. Observação e descrição da escola básica indígena nos aspectos físico e administrativo, com ênfase nas series finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Bibliografia Básica: FERREIRA, Naura Syna Carapeto. (org). Supervisão para uma escola de qualidade: da formação a ação. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002. LIMA, Maria Socorro Lucena. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado ação docente. 4.ed., Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. Ministério da Educação e do Desporto (1998) Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. PICONEZ, Stela C. Bartholo (cord). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 5.ed. Campinas: Papirus, 2000. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico). Bibliografia Complementar: PIMENTA, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004 (Coleção docência em formação. Série Saberes Pedagógicos).

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II: Seleção do campo de estágio. Atividades de observação, participação e planejamento: análise e reflexão sobre a prática docente na Educação Escolar Indígena na área específica de formação. Bibliografia Básica: FERREIRA, Naura Syna Carapeto. (org). Supervisão para uma escola de qualidade: da formação a ação. 3ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. LIMA, Maria Socorro Lucena. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado ação docente. 4.ed., Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. Ministério da Educação e do Desporto (1998) Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas.



Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. PICONEZ, Stela C. Bartholo (cord). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 5.ed.Campinas: Papyrus, 2000. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico). Bibliografia Complementar: PIMENTA, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004 (Coleção docência em formação. Série Saberes Pedagógicos).

- ESTÁGIO BRIGATÓRIO III: Observação de aulas dos componentes das áreas específicas; elaboração de projeto de regência. Bibliografia Básica: Ministério da Educação e do Desporto (1998) Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. SILVA, A. Lopes & Grupioni, L.D.B. Grupioni (orgs). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores de 1o e 2o Graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO. SILVA, A. Lopes & FERREIRA, M.K.L. Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo:SP. Editora Global, 2001. Bibliografia Complementar: PIMENTA, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004 (Coleção docência em formação. Série Saberes Pedagógicos).

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IV: Regência de aulas na escola indígena na área específica de formação. Reflexão sobre a docência na regência realizada. Bibliografia Básica: Ministério da Educação e do Desporto (1998) Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Bibliografia Complementar: SILVA, A. Lopes & Grupioni, L.D.B. Grupioni (orgs). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores de 1o e 2o Graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO.

- ETNOMATEMÁTICA DOS POVOS DO PANTANAL: Educação Matemática, a Etnomatemática e a formação de professores. O desenvolvimento histórico da matemática: visões alternativas. A transmissão do conhecimento matemático. Raízes não européias do conhecimento matemático: Babilônia, Egito, China, Índia, Maia. Práticas etnomatemáticas de grupos culturalmente distintos. Bibliografia Básica: D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática – da teoria à prática. 1. ed. Campinas: Papyrus, 1997. KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda e OLIVEIRA, Claudio José. Etnomatemática: currículo e formação de professores. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. Bibliografia Complementar: D'AMBROSIO, U. Educação para uma sociedade em transição. Campinas: Papyrus, 1999. _____. Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001a. _____. Paz, Educação Matemática e Etnomatemática. Teoria e Prática da Educação, Maringá, v.4, n.8, p.15-33, 2001b. _____. Teoria da Relatividade, o Princípio da Incerteza. In: GUINSBURG, J. (Org.) O expressionismo. São Paulo: Perspectiva, 2002. JOSEPH, George Gheverhese. The crest of the peacock – non-european roots of the mathematics. Princeton University Press, 2000.

- ETNOMATEMÁTICA E ANTROPOLOGIA: Estudo das teorias e metodologias da Etnomatemática e da Antropologia Social e Cultural na análise e compreensão das opções educativas e das opções de sociedade, associando o ensino educativo e a vivência crítica da cultura na compreensão da totalidade da relação etnomatemática /antropológica/ educacional, estabelecendo uma relação com as representações teóricas e práticas. Bibliografia Básica: D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática – da teoria à prática. 1. ed. Campinas: Papyrus, 1997. HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1998. KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda e OLIVEIRA, Claudio José. Etnomatemática: currículo e formação de professores. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. Bibliografia Complementar: DE MASI, Domenico. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2000. DEWEY, John. Democracia e educação. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1959, Capítulo 3, AMEAD, M. Sexo e temperamento. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 1969. MELO, L. G. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. RIBEIRO, Gustavo Lins. Cultura e Política no mundo contemporâneo. Brasília: Ed. UnB, 2000.

- FAUNA E FLORA DO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE: A utilização da flora e fauna na prática de atividades religiosas e homeopáticas. Características e distribuição das comunidades da fauna e da flora e sua interação com o ambiente. Possibilidades de uso das espécies principais da região. Espécies protegidas por lei. Os marcadores de tempo das populações indígenas no manejo da flora e fauna pantaneira. Bibliografia Básica: BRASIL. 1997. Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai – PCBAP/Projeto Pantanal. Diagnóstico dos meios físicos e bióticos. Brasília: PNMA, Volume II, Tomo II, 394p. COUTINHO, M.E.; CAMPOS, Z.M.; MOURÃO, G. de M.; MAURO, R.de A. Aspectos ecológicos dos vertebrados terrestres e semi-aquáticos no Pantanal. In: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai (Pantanal) - PCBAP. Diagnóstico dos meios físicos e biótico: meio biótico. Brasília, 1997. v.2, t.3, p.183-322. IBGE. 1992. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Rio de Janeiro-RJ. Brasil, 92p. LORENZI, H. & SOUZA, H. M. Plantas Ornamentais no Brasil –



Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras. 2a ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1999. MAZZA, M.C.M.; MAZZA, C.A.S.; SERENO, J.R.B.; SANTOS, S.A.; PELLEGRIN, A.O. Etnobiologia e conservação do bovino pantaneiro. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1994. 61 p. Bibliografia Complementar: Mendonça, R.C.; Felfili, J.M.; Walter, B.M.T.; Silva Júnior, M.C.; Rezende, A.V.; Filgueiras, T.S. & Nogueira, P.E. 1998. Flora vascular do Cerrado. Pp. 289-556. In: Sano, S.M. & Almeida, S.P. Cerrado, Ambiente e Flora. EMBRAPA CPAC, Planaltina-DF. Brasil. POTT, A. & POTT, V.J. 1994. Plantas do Pantanal. Embrapa-CPAP, Corumbá. PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Planta, Londrina. 2001, 328p. RAVEN, P.H. et al. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 5. ed. 728p. RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza. Rio de Janeiro/RJ/Brasil. Guanabara-Koogan 3ª Edição Ano: 1996.

- FÍSICA: Grandezas escalares e vetoriais. Cinemática. Dinâmica. Trabalho e energia. Fluidos. Termologia. Ótica geométrica. Eletricidade e eletromagnetismo. Bibliografia Básica: DURÁN, J. E. R. Biofísica: fundamentos e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2003. FRUMENTO, A. S. Biofísica. Argentina: Intermédica, 1974. HENEINE, I. F. Biofísica Básica. São Paulo: Atheneu: 1991. OKUNO, E. e CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Médicas. São Paulo: Harbra, 1986. Bibliografia Complementar: PRADO & PRADO. Física para magistério - povos indígenas. Minas Gerais, 1996 (mimeo). ALVARENGA, Beatriz e MÁXIMO, Antônio. Física. São Paulo, Scipione, 1998.

- FÍSICA I: Vetores. Movimento em uma dimensão. Movimento em um plano. Dinâmica da partícula. Trabalho e energia. Conservação da energia. Sistemas de partículas. Colisões. Cinemática rotação. Dinâmica da rotação. Bibliografia Básica: HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física I - IV. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. YOUNG, H.; FREEDMAN, Roger A. Física I - IV. 12 ed. São Paulo Pearson Education: 2008. TIPLER, Paul; LLEWELLYN, Ralph A. Física. 3 v, 5. ed. Rio de Janeiro: LTC 2006. Bibliografia Complementar: ALONSO, Marcelo; FINN, Edward J. Física: um curso universitário. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. MERIAM, James L.; KRAIGE, L. G. Mecânica: estática. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. SEARS, Francis Weston; ZEMANSKY, Mark. Física I: mecânica. 12. ed: Prentice Hall, 2008.

- FÍSICA II: Oscilações. Gravitação. Estática dos fluidos. Dinâmica dos fluidos. Ondas em meios elásticos. Ondas sonoras. Temperatura. Calor e primeira lei da Termodinâmica. Teoria cinética dos gases. Entropia e segunda lei da Termodinâmica. Bibliografia Básica: BONJORNO, R. A. et al. Física completa. São Paulo: FTD, 2001. HALLIDAY, D. RESNICK, R.. WALKER J. Fundamentos de Física. vols. I, II, III e IV, 4ª edição,. Rio de Janeiro: LTC, 1996. SERWAY, R. A. Física para Cientistas e Engenheiros com Física Moderna. Vols. 1, 2, 3 e 4, Rio de Janeiro: LTC, 1996. SEARS, Francis Weston; ZEMANSKY, Mark. Física I: mecânica. 12. ed: Prentice Hall, 2008. Bibliografia Complementar: ALONSO, Marcelo; FINN, Edward J. Física: um curso universitário. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física I - IV. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.. MERIAM, James L.; KRAIGE, L. G. Mecânica: estática. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. TIPLER, Paul; LLEWELLYN, Ralph A. Física. 3 v, 5. ed. Rio de Janeiro: LTC 2006. YOUNG, H.; FREEDMAN, Roger A. Física I - IV. 12 ed. São Paulo Pearson Education: 2008

- FÍSICA III: Campo elétrico. Potencial elétrico. Corrente elétrica. Campo elétrico. Campo magnético. Indução eletromagnética. Leis de Maxwell. Bibliografia Básica: HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física I - IV. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. TIPLER, Paul; LLEWELLYN, Ralph A. Física. 3 v, 5. ed. Rio de Janeiro: LTC 2006. YOUNG, H.; FREEDMAN, Roger A. Física I - IV. 12 ed. São Paulo Pearson Education: 2008. Bibliografia Complementar: ALONSO, Marcelo; FINN, Edward J. Física: um curso universitário. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. MERIAM, James L.; KRAIGE, L. G. Mecânica: estática. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. SEARS, Francis Weston; ZEMANSKY, Mark. Física I: mecânica. 12. ed.: Prentice Hall, 2008.

- FISILOGIA VEGETAL: Princípios básicos de fisiologia vegetal. Membrana celular. Relações hídricas. Transpiração. Metabolismo de carbono: fotossíntese, fotorespiração, respiração. Nutrição mineral. Crescimento e desenvolvimento: hormônios, tropismo e nastismos. Fotomorfogênese: reprodução, frutificação, dormência e germinação. Bibliografia Básica: FERRI, M.G. Fisiologia vegetal. São Paulo: EPU, 1985. 2. ed. v.1. 362p. FERRI, M.G. Fisiologia vegetal. São Paulo: EPU, 1986. 2. Ed. v.2. 401p. KERBAUY, G.B. Fisiologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 452 p. Bibliografia Complementar: TAIZ, L. & ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. Porto Alegre: Artmed, 2004, 3ª Ed, 719 p.



- FUNDAMENTOS DE CALCULO I: Números reais - funções - limites e função contínua - derivada - aplicações de derivada. Bibliografia Básica: FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limites, derivações e integração. 6. ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. SHAUM, Ayres Jr, Frank. Cálculo (Col. Schaum). 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. Bibliografia Complementar: EDWARDS, C. Henry; PENNEY, David E. Cálculo com geometria analítica. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2002. LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. São Paulo: Harbra, 2004. THOMAS, George B. Cálculo. 1.1. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008.

- FUNDAMENTOS DE CALCULO II: Integral Imprópria. Integral Definida. Aplicações. Métodos de Integração. Sequências Numéricas. Séries Numéricas. Bibliografia Básica: BOULOS, P. Cálculo Diferencial e Integral. v 1. São Paulo: Makron Books, 1999. GUIDORIZZI, H. Um Curso de Cálculo. v 1. Rio de Janeiro: LTC, 1986. SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. v 1. São Paulo: Makron Books, 1995. Bibliografia Complementar: ÁVILA, G. S. S. Cálculo I: Funções de uma variável. v 1. Rio de Janeiro: LTC, 1994. FLEMING, DIVA MARÍLIA. Cálculo A, 5ª edição. São Paulo: Makron Books, 2001. HUGUES-HALLETT, D. ET ALLII., Cálculo. v 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 1997. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. v 1. São Paulo: Harbra, 1998. MUNEM, MUSTAFA A. Cálculo, vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

- FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DA MATEMÁTICA E DA ETNOMATEMÁTICA: Estudar o desenvolvimento da Matemática nas diversas civilizações e sua conexão com fatos sociais e científicos. Estudar a natureza da Matemática através de sua gênese e desenvolvimento. Estudar a evolução do pensamento matemático e os processos de construção da Matemática. Reconhecer os desafios teóricos e metodológicos contemporâneos da Matemática. Estudar o papel da Matemática no desenvolvimento das sociedades e das ciências através de sua história. Compreender o uso da História da Matemática como metodologia para o ensino da Matemática em um contexto intercultural. Bibliografia Básica: BOYER, Carl Benjamin. História da Matemática. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. EVES, Howard. Introdução a História da Matemática. Campinas: UNICAMP, 1997. STRUIK, Dirk J. História concisa das matemáticas. Lisboa :Gradiva, 1997. Bibliografia Complementar: COURANT, Richard; ROBBINS, Herbert. What is mathematics. New York: Oxford University, 1996. HOBGEN, Lancelot. Maravilhas da Matemática. São Paulo: Globo, 1946. KLINE, MORRIS. Mathematical thought from ancient to modern time. New York: Oxford University, 1972.

- FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO: A construção histórica do conhecimento, das correntes filosóficas e educacionais. A cidadania, a ação política e as questões indígenas. As correntes pedagógicas do século XVIII ao XXI. A sociedade brasileira e a educação: Colônia, Império e República. A escola no Brasil e a pedagogia indígena. Os índios e a nação brasileira: aspectos demográficos, culturais e políticos dos povos indígenas do Pantanal. Bibliografia Básica: ABREU, Aurélio M. G. Culturas Indígenas do Brasil. São Paulo: Traço, 1987. FERREIRA, Mariana Kawall Leal. Da origem dos homens à conquista da escrita: um estudo sobre os povos indígenas e educação escolar no Brasil. LOPES DA SILVA, Aracy; FERREIRA, Mariana Kawall (Orgs). Antropologia, História e Educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: FAPESP/Global/Mari, 2001. MANACORDA, M. A História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000. RAMOS, Alcida Rita. Sociedades Indígenas. São Paulo: Ática, 1994. Bibliografia Complementar: ALVES, Gilberto Luiz. Educação e História em Mato Grosso – 1719-1864. Campo Grande: UFMS, 1996. ARAÚJO, Inês Lacerda. Introdução à filosofia da ciência. 2.ed. Curitiba: Ed. UFPR, 1998. CHAUI, M. Convite à filosofia. 12ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2001. GAARDER, J. O mundo de Sofia - Romance da história da filosofia. Companhia das Letras, São Paulo. 1995. MARTINS, Gilson Rodolfo. Breve Painel Etno-Histórico de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: UFMS; Brasília: INEP, 2002.

- FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO: O ser humano e a sociedade como objeto de estudos. Educação e sociedade. Diversidade cultural, ética, educação e a questão indígena. Bibliografia Básica: BARROS, José Marcio (org). Diversidade Cultural: da proteção à promoção. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2008. BAUDRILLARD, J.. A sociedade de consumo. Edições 70, Lisboa. 1991. CÔRTEZ, Clélia Neri. Educação Diferenciada e formação de professores/as indígenas: diálogos intra e interculturais. Salvador, 2001. 328 p. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Abril Cultural, 1983. FERNANDES, Florestan. Ensaio de sociologia geral e aplicada. São Paulo: Pioneira, 1960. Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Inês Lacerda. Introdução à filosofia da ciência. 2.ed. Curitiba: Ed. UFPR, 1998. BRIDGES, W. Um Mundo sem Empregos –



Jobshift. Makron Books, São Paulo. 1995. FALEIROS, V. P. A Política Social do Estado Capitalista – As funções da Previdência e da Assistência Sociais. Cortez, São Paulo. 1987. LUDKE, M./MEDIANO, Z. (Coords.). Avaliação na Escola de 1º Grau: Uma análise sociológica. Papirus, Campinas. 1997. MARX, K. O Capital [Das Kapital]. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. 14 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. Livro q, v. 1. 1994.

- GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO INDÍGENA BRASILEIRA E DO MATO GROSSO DO SUL: Distribuição espacial das populações indígenas no território brasileiro e no Estado do Mato Grosso do Sul: Demografia das etnias no período pré-cabraliano e pós-colonial, reflexões e críticas no processo histórico de ocupação territorial e as causas de desaparecimento de algumas populações indígenas no Brasil e no Estado do Mato Grosso do Sul. Conflitos territoriais; participação e contribuição no desenvolvimento do estado. As ocorrências de etnogenese no Brasil e no Estado do Mato Grosso do Sul. Os conceitos equivocados que foram utilizados nas monografias de viajantes, naturalistas, missionários, historiadores e antropólogos, em referencia as populações indígenas no Brasil. Aspectos físicos, econômicos e populacionais do Estado de Mato Grosso do sul, nos diversos grupos culturais estabelecidos no estado que contribuem nos processos socioeconômicos, culturais e político. Bibliografia Básica: ALVES, Gilberto L. Mato Grosso e a História – 1870 – 1929: ensaio sobre a transição do domínio econômico da casa comercial para a hegemonia do capital financeiro. Boletim Paulista de geografia, São Paulo, nº 61. 2] sem. 1984. CORREIA FILHO, V. Pantanaís Mato-Grossense: Devassamento e ocupação. Rio de Janeiro. IBGE. 1996. Geografia do Brasil. Volume 1. Região Centro Oeste. IBGE. 1989. CUNHA, Manuela Carneiro da. Política indigenista no século XIX. Em: CUNHA, M. C. da (org.). História dos Índios no Brasil. SP: Cia. das Letras: Secretaria Municipal de Cultura, FAPESP, 1992. FERREIRA, Alexandre Rodrigues. Introdução. Em: FERREIRA, A. R. Viagem ao Brasil. SP: Karpa Editorial, 2002. GALVÃO, Eduardo. Áreas Culturais Indígenas do Brasil: 1900-1959 e Aculturação Indígena no Rio Negro. In: GALVÃO, E. Encontro de Sociedades. RJ: Paz e Terra, 1979. GRESSLER, Alice Lori. VASCONCELOS, Luiza Mello. SOUZA, Zélia Peres de Souza. História e Geografia de Mato Grosso do Sul. FTD. OLIVEIRA, João Pacheco de. Uma etnologia dos "índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. Conferência realizada no concurso para professor-titular da disciplina Etnologia, Museu Nacional/ UFRJ, Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1997. TODOROV, Tzvetan. Colombo e os índios. In: TODOROV, T. A Conquista da América. A questão do outro. SP: Martins Fontes, 1996. WHITE, Hyden. As Formas do Estado Selvagem. Arqueologia de uma idéia. In: WHITE, H. Trópicos do Discurso. Ensaio sobre Crítica da Cultura. SP: Edusp, 1994. Bibliografia Complementar: Mapa Etno-histórico do Brasil e Reíões adjacentes. Adaptado do Mapa de Curt Nimuendaju. IBGE. 1944. OLIVEIRA, João Pacheco de. Elementos para uma sociologia dos viajantes. Em: OLIVEIRA, J.P. de (org.) Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil. RJ: UFRJ, Ed. Marco Zero, 1987. OLIVEIRA, João Pacheco de. Uma etnologia dos "índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. Conferência realizada no concurso para professor-titular da disciplina Etnologia, Museu Nacional/ UFRJ, Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1997.

- GEOGRAFIA DO BRASIL: Aspectos biofísicos do ambiente brasileiro. Dinâmica espacial do território brasileiro. As regiões brasileiras. Bibliografia Básica: BRASIL - MME. Levantamento de recursos naturais. Rio de Janeiro: Projeto Radam Brasil, 1982. BECKER, B., EGLER, C. A. Brasil, uma nova potência regional na economia mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. CASTRO, I.E. Geografia, conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. Bibliografia Complementar: LENCIONI, S. Região e regionalização. São Paulo: EDUSP, 2000. ROSS, J. L. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 6. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

- GEOLOGIA: As esferas terrestres. Fenômenos geológicos endógenos. Minerais, rochas e minérios. Fenômenos geológicos exógenos. Geodinâmica. Geologia ambiental. Geologia regional. A Geologia nos currículos do ensino fundamental e médio. Geologia das aldeias indígenas Povos do Pantanal. Bibliografia Básica: LEINZ, V. & AMARAL, S. E. A. Geologia Geral. São Paulo: Companhia Editora nacional, 1985. PETRI, S. & FÚLFARO, V. J. Geologia do Brasil. EDUSP, 1983. KELLER, E.A. *Environmental Geology*. Macmillan P.C., USA., 1992. SCHUMANN, W. Rochas e Minerais. Rio de Janeiro: Editora Ao Livro Técnico, 1982. SUGUIO, K. Geologia Sedimentar. São Paulo, Ed. Edgard Blücher LTDA, 2003. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, (Orgs.). Decifrando a Terra. Editora Oficina de Textos, São Paulo. 2000.



- GEOMETRIA ESPACIAL E OS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS: Semelhança de triângulos; triângulos retângulos; triângulos quaisquer; equivalência plana; áreas de superfícies planas. Geometria Espacial: Introdução; paralelismo; perpendicularidade e aplicações; poliedros convexos; prisma; pirâmide; cilindro; cone; esfera; inscrição e circunscrição de sólidos. Bibliografia Básica: DOLCE, O. (e outros) - Geometria Espacial - Coleção. Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 10 - Atual Editora, SP. G.Iezzi, O.Dolce, J.N.Pompeo, Geometria Plana, Fundamentos de Matemática Elementar, Editora Atual.NETO, A. A. (e outros) - Geometria - Coleção Noções de Matemática - Volume 5 - Editora Moderna, SP. Bibliografia Complementar: E.L.Lima, Medida e Forma, Coleção Professor de Matemática, SBMJ.L.M.Barbosa, Geometria Euclidiana Plana, Coleção Professor de Matemática, SBM.MOISE, E. E. - Geometria Moderna. Editora Edgar Blucher, SP - 2 volumes SERRA, A. N. - Exercícios e Problemas de Geometria no Espaço - Ao Livro Técnico SA, SP.

- GEOMETRIA I: Estudo dos conceitos, axiomas e proposições fundamentais sobre: incidência e ordem; medição de segmentos e ângulos; congruência e semelhança de triângulos; o Teorema do Ângulo Externo e suas consequências; o Axioma das Paralelas e sua importância histórica no desenvolvimento da Geometria; círculo; e área das figuras planas. Exploração prática dos conceitos fundamentais em ambiente computacional, com uso de software para ensino de geometria. Bibliografia Básica: DOLCE, O., Fundamentos da Matemática Elementar, vol. 9 (Geometria Plana). São Paulo: Atual, 1996. DOLCE, O., Fundamentos da Matemática Elementar, vol. 10 (Geometria Espacial, Posição e Métrica). São Paulo: Atual, 1996. LAGES LIMA, Elon. Medida e Forma em Geometria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1991. MARQUES BARBOSA, João Lucas. Geometria Euclidiana Plana. Fortaleza: Sociedade Brasileira de Matemática, 1994. PINTO CARVALHO, Paulo Cezar. Introdução à Geometria Espacial. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1993. Bibliografia Complementar: DE ALENCAR FILHO, Edgard. Exercícios de Geometria Plana. São Paulo: Nobel, 1984. DOUBNOV, I., Erros nas demonstrações geométricas, São Paulo, Atual, 1996. LIMA, Elon L. et alii. A matemática do ensino médio. vol. II. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2000. MACHADO, N. J. Atividades em Geometria, São Paulo, Atual, 1996. PUTNOKI, José Carlos. Elementos de Geometria e Desenho Geométrico. São Paulo: Scipione, 1990.

- GEOMETRIA II: Caracterização dos problemas e métodos do Desenho Geométrico. Relação entre construção e demonstração na Geometria Euclidiana. Construções elementares: paralelas; perpendiculares; mediatriz; bissetriz; arco capaz; divisão de segmentos em partes iguais; traçado de tangentes a um círculo. Construção de expressões algébricas tais como a 4ª proporcional; o segmento áureo; a média geométrica; $1/a$; a^2 e $a/2$. Equivalências e partições de áreas. Transformações Geométricas: translações, reflexões; rotações e homotetias. Construções aproximadas. Bibliografia Básica: DOLCE, O., Fundamentos da Matemática Elementar, vol. 9 (Geometria Plana). São Paulo: Atual, 1996. DOLCE, O., Fundamentos da Matemática Elementar, vol. 10 (Geometria Espacial, Posição e Métrica). São Paulo: Atual, 1996. LAGES LIMA, Elon. Medida e Forma em Geometria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1991. MOISE, E. E., DOWNS Jr, Geometria Moderna - Parte I, Edgard Blucher LTDA, São Paulo. WAGNER, Eduardo. Construções Geométricas. Rio de Janeiro: SBM, 1993. Bibliografia Complementar: DE ALENCAR FILHO, Edgard. Exercícios de Geometria Plana. São Paulo: Nobel, 1984. DOUBNOV, I., Erros nas demonstrações geométricas, São Paulo, Atual, 1996. MARQUES BARBOSA, João Lucas. Geometria Euclidiana Plana. Fortaleza: Sociedade Brasileira de Matemática, 1994. PINTO CARVALHO, Paulo Cezar. Introdução à Geometria Espacial. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1993. PUTNOKI, José Carlos. Elementos de Geometria e Desenho Geométrico. São Paulo: Scipione, 1990.

- GEOMETRIA III: Introdução a Geometria Descritiva, Convenções, Sistemas de Projeções, Problemas Fundamentais Métricos e de Posição, Representação de Poliedros, Desenvolvimento e Interseção de Poliedros, Projeções Cotadas, Axonometria, Projeção Central, Representação de Superfícies. Bibliografia Básica: MACHADO, Ardevan. Geometria Descritiva: Teoria e Exercícios. São Paulo: Atual, 1985. MONTENEGRO, Gildo A. Geometria Descritiva. São Paulo: Edgard Blucher, 1991. PINHEIRO, Virgílio Athaide. Noções de Geometria Descritiva. v. I, II e III. Rio de Janeiro: LTC, 1990. Bibliografia Complementar: CAVALLIN, José. Lições de Geometria Descritiva. Curitiba: UFPR, 1968. PINHEIRO, Virgílio Athaide. Geometrografia. Rio de Janeiro: Editora Aula, 1986. PRINCIPE JR, Alfredo dos Reis. Noções de Geometria Descritiva. v. 1 e 2. São Paulo: Nobel. 1983. RODRIGUES, Álvaro J. Geometria Descritiva. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1970.



- GEOMETRIA, ARTE E CULTURA INDÍGENA: Perspectiva histórica do desenvolvimento da Matemática e da Arte na história da Humanidade. Relações entre a Matemática e a Arte. A Matemática e a Arte na escola e na cultura indígena. Bibliografia Básica: BARBOSA, R. M. Descobrendo Padrões Pitagóricos. São Paulo: Atual, 1993. D'AMBROSIO, U. Educação para uma sociedade em transição. Campinas: Papirus, 1999. _____. Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001a. OSTROWER, F. A sensibilidade do intelecto. 5.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998. SANTOS, B.S. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000. Bibliografia Complementar: D'AMBROSIO, U. Paz, Educação Matemática e Etnomatemática. Teoria e Prática da Educação, Maringá, v.4, n.8, p.15-33, 2001b. _____. Teoria da Relatividade, o Princípio da Incerteza. In: GUINSBURG, J. (Org.) O expressionismo. São Paulo: Perspectiva, 2002. _____. e outros. Trabalhando com Geometria. São Paulo: Ática, 1989. DEVLIN, K. A ciência dos padrões. (1.ed. 1994) Trad. Alda Maria Durães. Porto: Porto Editora, 2002. FAINGUELERNT, E.K. Educação Matemática: Representação e Construção em Geometria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

- HIDROLOGIA INTERCULTURAL: Comportamento Hidrológico. Estudos ecológicos de bacias hidrográficas e de águas subterrâneas. Potencial hídrico para abastecimento dos seres vivos. Água e meio ambiente. Plano de manejo e conservação dos mananciais hídricos. Bibliografia Básica: PAIVA, J. B. D.; PAIVA, E. M. D. (org). Hidrologia aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas, Porto Alegre, ABRH, 628 p, 2003. PORTO R. L., (org), Hidrologia Ambiental, ABRH-EDUSP, São Paulo, 414 p, 1991. PREVEDELLI, L., Física do solo, UFPR, Curitiba, 446 p, 1996. Bibliografia Complementar: RIGHETTO, A. M., Hidrologia e Recursos Hídricos, São Carlos, EESC USP, 819 p, 1998. SILVA, A. M.; SCHULZ, H. E.; CAMARGO, P.B., Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas, São Carlos, RIMA, 138 p, 2003. TUCCI C. E. M., Hidrologia ciência e aplicação, 2. ed., ABRH-Edusp, Porto Alegre, 2000.

- HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL: Mitos e Mitologias como concepções históricas: Mitologia Greco-Romana. Mitologias Indígenas. Organizações sociopolíticas e econômicas do mundo antigo e medieval. Bibliografia Básica: PERRONE-MOISÉS, Beatriz. Mitos Ameríndios e o princípio da diferença. In: Oito Visões da América Latina (Adauto Novaes, org.), São Paulo: SENSC, 2006. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac-Naif, 2001. ANDERSON, P. Passagens da Antiguidade ao feudalismo. Porto, Edições Afrontamento. 1982. Bibliografia Complementar: CARDOSO, Ciro Flamarion Cardoso. Sociedade do Antigo Oriente Próximo. São Paulo, Ática, 1986. CROUZET, Maurice. História Geral das Civilizações. Rio de Janeiro. Bertirand Brasil, 1993. Vols 1, 2, 3. FUNARI, Pedro. Antiguidade Clássica. A história e a cultura a partir de documentos. Campinas. Ed Unicampi. 1995.

- HISTÓRIA DA ARTE E DIVERSIDADE CULTURAL: Arte e História. Arte e Cultura. As concepções da arte e as principais tendências artísticas na construção da história dos Povos do Pantanal. Princípios básicos da História da Arte e sua associação imediata à diversidade cultural. Teorias contextualistas e essencialistas da Arte como instrumento para o desenvolvimento da criatividade dos Povos do Pantanal. Bibliografia Básica: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998. _____. Referenciais para a formação de professores indígenas. Brasília: MEC/SEF, 2002. BARBOSA, Ana M. T. Bastos. GALVÃO, Rejane C. Galvão. Arte/educação como mediação cultural e social (orgs). São Paulo. UNESP. 2009. DONATO, Hêmani. Os Índios do Brasil. São Paulo: Melhoramentos. Bibliografia Complementar: GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1978. MANGOLIM, O. Povos Indígenas de Mato Grosso do Sul: viveremos por mais 500 anos. 1993. Ministério da Educação. Referenciais para implantação de programas de formação de professores indígenas nos sistemas estaduais de ensino. Brasília: MEC, 2001. NASCIMENTO, A. C. Escola Indígena: palco das diferenças. Campo Grande: UCDB, 2004. _____. (org). Criança Indígena: Diversidade Cultural, Educação e Representações Sociais. Brasília: Liber Livro. 2011

- HISTÓRIA DAS AMÉRICAS: Os povos ameríndios antes dos primeiros contatos com os europeus. A conquista da América (perspectivas européias e indígenas). A formação do Estado Nacional e os indígenas na América Latina. Bibliografia Básica: ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e expansão do Nacionalismo. Lisboa: Edições 70, 1991. GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. JANCSÓ, István (org.) Brasil: Formação do Estado e da Nação. São Paulo: Hucitec, 2003. TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993. Bibliografia Complementar: KAPLAN, Marcos. Formação do Estado Nacional na América Latina. Rio de Janeiro: Editorial Tijuca, 1974. PRADO, Maria Lígia. América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. São Paulo: EDUSP, 1999.



- HISTÓRIA DO BRASIL: Organização sociopolítica do Brasil Colonial. Política indigenista colonial. Organização sociopolítica do Império Brasileiro. Política indigenista do Império Brasileiro. Organização sociopolítica do Brasil Republicano. Política indigenista (SPI e FUNAI). Bibliografia Básica: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (org). História dos índios do Brasil. JANCÓS, István (org.) Brasil: Formação do Estado e da Nação. São Paulo: Hucitec, 2003. LIMA, Antônio Carlos. Um grande cerco de paz: poder tutelar e indianidade na formação do Estado no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1995. MONTEIRO, John Manuel. Negros da Terra: índios e bandeirantes na história de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. Bibliografia Complementar: CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. FAUSTO, Boris. História do Brasil. GRUPIONI, Luis D. Benzi (org.). Índios no Brasil. São Paulo: Global, 2000.

- HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA: Conceitos e abordagens: evolucionista, funcionalista e estruturalista. Etnocentrismo, relativismo e diferenças culturais. Discussões sobre a interculturalidade indígena (ênfase nas etnias em questão) e afro-brasileira. A história dos povos indígenas do Brasil. Os índios do MS: resistência das comunidades, processo de interculturalidade e interação com a sociedade nacional. SPI e FUNAI. A legislação indigenista; historiografia: o ponto de vista e as fontes. A história oral. Bibliografia Básica: AZANHA, Gilberto; VALADÃO, Virgínia. Senhores destas terras: os povos indígenas no Brasil. Da colônia aos nossos dias. São Paulo: Atual, 1991. BITTENCOURT, Circe. (Org.). O Ensino de História para Populações Indígenas. Em aberto. Brasília: INEP, ano 14, nº 63, p. 105-116, jul./set. 1994. CARDOSO, Roberto de Oliveira. Os direitos do índio: ensaios e documentos. São Paulo: Brasiliense, 1987. _____. Índios da América do Sul. Ed. Segwarcz, São Paulo, 1992. CUNHA, Manuela Carneiro da. Antropologia do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1987. DIÉGUES JÚNIOR, M. Etnias e culturas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1977. Bibliografia Complementar: BITTENCOURT, Circe Maria; LADEIRA, Maria Elisa. A História do Povo Terena. São Paulo. Universidade de São Paulo/Ministério da Educação, Brasília/MEC, 2000. CARDOSO, Roberto de Oliveira. Do Índio ao Bugre: o processo de assimilação dos Terena. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976. _____. A Crise do indigenismo. Campinas: Editora da Unicamp, 1988. _____. Urbanização sem Assimilação: Estudo dos Terena Destribalizados. Ciência e Cultura, vol.10, nº 3, 1989. CARVALHO, Sílvia. Chaco(org.). O meeting-point dos povos. In: CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos Índios no Brasil, Ed. Segwarcz, São Paulo, 1992.

- HISTÓRIA ÉTNICA DOS POVOS DO PANTANAL: A ocupação da região do Pantanal: as frentes de expansão (fazendas de gado e áreas agrícolas) e os povos indígenas. Bibliografia Básica: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Do índio ao Bugre: o processo de assimilação dos Terena. Rio de Janeiro: Museu Nacional do Índio, 1976. CARVALHO, Sílvia M.S. Chaco: a encruzilhada de povos ou 'melting-pot' cultural. Suas relações com a bacia do Paraná e o sul-matogrossense. In: História dos Índios do Brasil (Manuela Carneiro da Cunha, org.). São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 457-474. COSTA, Maria de Fátima. História de um país inexistente: o Pantanal entre os séculos XVI e XVIII. São Paulo: Estação Liberdade-Kosmos, 2000. VARGAS, Vera Lúcia F. A construção do território Terena (1870-1996): uma sociedade entre a imposição e a opção. Dissertação de Mestrado em História, Dourados/MS: UFMS. Bibliografia Complementar: CORREA FILHO, Virgílio. A história de Mato Grosso. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro/Ministério da Educação e Cultura, 1969. MARTINS, Gilson Rodolfo. Breve painel étnico-histórico de Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS: Editora da UFMS, 2002.

- HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA: A expansão ultramarina européia e os impérios coloniais europeus na América. A formação dos Estados Nacionais. Formação e ascensão dos EUA como potência mundial. O imperialismo e as Guerras Mundiais. O pós-colonialismo. Bibliografia Básica: HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1997. HOBBSAWM, Eric. A Era dos Extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. _____. A Era das Revoluções. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. NOVAES, Adauto (org.). Bibliografia Complementar: A outra margem. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

- HISTÓRIA REGIONAL E CULTURAL: O Gran Chaco Colonial e os povos indígenas. A ocupação colonial (espanhola e portuguesa) da região hoje conhecida como Pantanal (MT e MS). Os povos indígenas da antiga província de Mato Grosso. Bibliografia Básica: BASTOS, U.R. de A. A expansão territorial do Brasil Colônia no Vale do Rio Paraguai. Tese de Doutorado em História Social. FFLCH/USP, 1972. CASTRO, Iara Quelho de. De Chané Guaná a Kinikinau: fa construção da etnia ao embate entre o desaparecimento e a persistência. Tese de Doutorado. UNICAMP, 201. MOURA, Noêmia dos Santos Pereira. UNIEDAS: o símbolo da apropriação do



protestantismo norte-americano pelos Terena (1792-1993). Dissertação de Mestrado em História, Dourados/MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2001. Bibliografia Complementar: SCHUCH, Maria Eunice Jardim. Xaray e Chané: índios frente à colonização espanhola e portuguesa no Alto Paraguai. Dissertação de mestrado em História. São Leopoldo: IAP/UNISINOS, 1995. TAUNAY, Visconde de. Entre nossos índios. São Paulo: Melhoramentos, 1931. VASCONCELOS, Cláudio A. A Questão Indígena na Província de Mato Grosso: conflito, trama e continuidade. Campo Grande/MS: Editora da UFMS, 1999.

- HISTÓRIA TRADICIONAL: HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA: História e Tradição. A “invenção” da tradição. Reapropriação, reconstrução e ressignificação de antigas tradições. O método da história oral. A constituição de fontes a partir dos relatos e narrativas indígenas. As relações entre Memória e história. Bibliografia Básica: GALLOIS, Dominique T. Sociedades Indígenas e Desenvolvimento: discursos e práticas para pensar a tolerância. In: Povos Indígenas e Tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade (Luis D. Grupioni, Lux B. Vidal e Rosely Fischmann, orgs.). São Paulo: Editora da USP, 2001. BOSI, Ecléia. Memória e Sociedade. Lembrança de velhos. São Paulo: Queroz/USP, 2004. FERREIRA, Marieta de Moraes, FERNANDES, Tânia Maria, ALBERTI, Verena (orgs.). História Oral: Desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. Bibliografia Complementar: FLECK, Eliane Cristina D. As reduções Jesuítico-Guarani: um espaço de significação e ressignificação. Territórios e Fronteiras, v. 5. N. 01, 2004. HOBBSAWM, Eric & RANGER, Terence. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. MONTEIRO, John Manuel. Armas e Armadilhas: História e Resistência dos Índios. IN: A Outra Margem do Ocidente (A. Novaes, org.), pp 237-250. São Paulo Companhia das Letras, 1999. THOMPSON, Paul. A voz do passado. História Oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992. AZEVEDO, Cecília e RAMINELLI, Ronald. História das Américas: novas perspectivas. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

- INTRODUÇÃO À ANÁLISE REAL: Conjuntos e relações. Demonstrações por indução e contradição, exemplos. Números naturais. Cardinalidades finitas e infinitas, enumerabilidade. Números racionais e reais. Limites e convergência de seqüências e séries numéricas. Topologia da reta: abertos, fechados, compactos, conexos, densos. Conjunto ternário de Cantor. Funções contínuas: Teorema de Bolzano-Weierstrass, Teorema do Valor Intermediário, continuidade uniforme. Bibliografia Básica: ÁVILA, G. “Introdução à Análise Matemática”, Ed. Edgard Blücher, 1999. FIGUEIREDO, D.G., Números Irracionais e Transcendentes – Coleção Fundamentos de Matemática LIMA, E. L., “Análise Real, vol. I” Coleção Matemática Universitária (SBM), 2001. LIMA, E. L., “Curso de Análise, vol. I” Projeto Euclides, 1995. Elementar – SBM. Bibliografia Complementar: ÁVILA, G.S.S. - Introdução à análise matemática. São Paulo: Edgard Blücher, 1993. FIGUEIREDO, D. G. Análise I. Rio de Janeiro: LTC, 1996. LIMA, E. L. – Curso de Análise. Rio: IMPA – CNPq (Projeto Euclides), 1995. LIMA, E. L. - Análise Real Vol.1. Rio: IMPA–CNPq (Coleção Matemática Universitária), 1989. SODRÉ, U. – Análise Real (Notas de aulas de Matemática). Departamento de Matemática. Universidade Estadual de Londrina. Londrina-PR, 2008.

- INTRODUÇÃO À PESQUISA: Noções sobre método. Métodos e técnicas de pesquisa. Aspectos normativos e gráficos de um trabalho científico. Bibliografia Básica: ANDRADE, Maria Lúcia C.V.O. *Resenha*. São Paulo: Paulistana, 2006. GUEDES, Enildo Marinho. *Curso de Metodologia Científica*. 2. ed. Curitiba: HD Livros Editora, 2000. LEITE, Marli Quadros. *Resumo*. São Paulo: Paulistana, 2006. WEG, Rosana Moraes. *Fichamento*. São Paulo: Paulistana, 2006. **Complementar** FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*_Colaboração: Maria Helena de Andrade Magalhães; Stella Maris Borges. 7. ed., Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. MEDEIROS: João Bosco. *Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. SANTOS, Antonio Raimundo dos. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora Ltda., 2004.

- INTRODUÇÃO À TEORIA DOS NÚMEROS: Apresentação Axiomática dos inteiros. Divisibilidade. Congruências. Números algébricos e transcendentos. Representações decimais finitas e infinitas. Aplicações. Bibliografia Básica: HEFEZ, A. Elementos de Aritmética. 2ª Ed. SBM. Rio de Janeiro, 2005. HEFEZ, A. Curso de Álgebra, vol. 1. 4ª Ed. SBM. Rio de Janeiro, 2010. LANDAU, E. Teoria Elementar dos Números. Editora Ciência Moderna. 2002. Bibliografia Complementar: FILHO, E. A. Teoria Elementar dos Números. 2ª



Edição. Nobel. São Paulo, 1985. SANTOS, J. P. O. Teoria dos Números. 3ª Edição. IMPA, Rio de Janeiro. 2005. LANDAU, E. Teoria Elementar dos Números. Editora Ciência Moderna. 2002.

- **INTRODUÇÃO AO CÁLCULO:** Análise dos Números Reais e coordenados na reta. Estudo dos Números Irracionais, dos Intervalos; Valor absoluto; Inequações. Equações e Gráficos de Representação. Apresentação e discussão acerca das Funções: Algébricas, Trigonométricas, Logarítmicas, Exponencial, Hiperbólicas; Inversas e sua relação com o aprendizado de funções no ensino fundamental e médio. Bibliografia Básica: CARMO, Manfredo do; et al. Trigonometria e Números Complexos. 4. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2002. LIMA, Elon Lages, et al. A Matemática do Ensino Médio. 5. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2002. 1 v. LIMA, Elon Lages. Logaritmos. 2. ed. Rio de Janeiro: SBM, 1991. Bibliografia Complementar: LIMA, Elon Lages, et al. Temas e Problemas. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2001. LIMA, Elon Lages, et al. Temas e Problemas Elementares. 1. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2005.

- **INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO FILOSÓFICO.** Principais correntes teóricas da filosofia para compreensão dos problemas atuais; Estudo dos conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo; A história da filosofia brasileira. Bibliografia Básica: Bobbio, N. Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro. Campus. 2000. Gallo, S. A especificidade do ensino de filosofia: em torno dos conceitos. In: Piovesan, Américo ET AL. (Org). Filosofia e Ensino em Debate. Ijuí. Unijuí. 2002. Kohan, W.O. Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar. Belo Horizonte. Autentica. 2009. Reali, G. Antiawei, D. História da Filosofia. 7 vol. Filosofia pagã antiga (2003); patrística e Escolástica (2003); Do Humanismo a Descartes (2004); De Spinoza a Kant (2004); Do Romantismo ao Empirio-criticismo (2005); De Nietzsche a Escola d Frankfurt (2006); De Freud a atualidade (2006). São Paulo. Paulus. Bibliografia Complementar: OLIVA, A. Teoria do Conhecimento. Editora Zahar, RJ. CALVEZ, J. I. *O pensamento de Karl Marx*, t.1, t.2, trad. port., Porto:Tavares Martins, 1966; TUGENDHAT E. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes 1997.

- **INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO.** Principais correntes teóricas da sociologia clássica e a investigação social; Principais pensadores e conceitos da sociologia clássica; Importância da sociologia para a compreensão das questões sociais contemporâneas. Bibliografia Básica: Ana Maria, C. Dias, E.F. Introdução ao Pensamento Sociológico. São Paulo. Centauro. 2005. Bauman, Z. May, T. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. Brym, R.J. Et al. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson, 2006. Scott J. Sociologia: Conceitos chave. Rio de Janeiro. Zahar. 2006. Bibliografia Complementar: Émile Durkheim. Da Divisão do Trabalho Social. São Paulo. Martins Fontes. _____. Sociologia. São Paulo. 2008.

- **LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS:** Noções de texto e organização textual: coesão e coerência; articulação de elementos temáticos e estruturais. Tipos de texto: narração, descrição e dissertação; gêneros textuais. Prática de Leitura e Compreensão de textos; produção textual. Bibliografia Básica: CUNHA, M. A . A . Ler e Redigir. 5ª ed. São Paulo: Discubra. 1978. D'ANGELIS, Wilmar; VEIGA, Juracilda (Orgs). Leitura e escrita em escolas indígenas. Campinas: Mercado das Letras, 1997. ERNANI & NICOLA. Práticas de linguagem: leitura e produção de textos. Ensino Médio: vol. Único. SP: Scipione, 2001. GERALDI, João Vanderley. (org). O texto na sala de aula. Leitura e produção. Cascavel – PR: Assoeste Editora Nacional, 1985. PLATÃO SAVIOLI; F. ; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 3.ed. São Paulo: Ática, 1998. Bibliografia Complementar: GERALDI, João Vanderley. Portos de Passagem. São Paulo: Fontes, 1993. KOCH. I. & TRAVAGLIA, L. C. Texto e Coerência. São Paulo: Cortez, 1989. LARA, Gláucia M. (org.). Manual de prática de leitura e produção de textos. CG: UFMS, 1994. MATENCIO, M.L.M. Leitura e Produção de Textos e a Escola. Autores Associados, Campinas. 1994.

- **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: NOÇÕES BÁSICAS:** Noções históricas da inclusão de surdos na Sociedade Brasileira. Aspectos Lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A Libras no contexto trilingue da educação indígena. Bibliografia Básica: ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS. Curso de Libras I, 2002. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Libras em contexto (exemplar do aluno). Brasília: MEC, 2001. PIMENTA, N. Curso de língua de sinais. Nível básico I, 2000. Bibliografia Complementar: LACERDA, C; GOES, M (orgs.) Surdez: processos educativos e subjetividade. Editora Lovise, 2000. QUADROS, R.M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. VILHALVA, Shirley. Mapeamento das Línguas de Sinais Emergentes: Um estudo sobre as



comunidades linguísticas indígenas de Mato Grosso do Sul. Dissertação.

- LÍNGUA ESPANHOLA I: Aspectos culturais e lingüísticos da língua espanhola no mundo. Conhecimento de aspectos básicos da língua espanhola: sons, grafia, vocabulário, pronúncia. Análise contrastiva fonó-ortográfica da língua portuguesa e espanhola. Bibliografia Básica: AGUILAR, Arcadio Moreno. Entienda la Gramática Moderna-: Practico Larousse. Chicago, EUA, 1998. BIBLIOTECA PRÁTICA DEL ESTUDIANTE. Práctica del Estudiante. Lengua Española: Sintaxis e Historia del Español. (Ediciones Ingelek. S.A.) Madrid, España, 1987. BRIZ, Antonio. El Español Coloquial en la Clase de E/LE. Madrid: SGEL, 2002. DE LA CORTE, Juan Luis Fuente. Gramática Moderna de La lengua Española. Noriega Editores. México. España, 1998. FANJUL, Adrian (org). Gramática y Práctica de Español para brasileños. São Paulo: Santillana Editora Moderna Ltda., 2010. Bibliografia Complementar: DIFUSION S. L. Gente de La Calle 1 - Vídeo Dvd - Documentos de La Vida Cotidiana. DIFUSION S. L. Gente de La Calle 2 - Vídeo Dvd - Documentos de La Vida Cotidiana. DIFUSION S. L. GALVÁN, Victor M. Arredondo, RIVERA, Graciela Pérez y LORA, Maria Esther Aguirre. Didactica General: curso introductorio. EDITORA CIDADE. Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior. México D. F., 1992. MILLANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2003. VOLPI, Marina Tazón; HERNÁNDEZ, CREUS, Susana Quinteros de; MENEZES, Maria Helena; NOAL, Joselma Maria; HENÁNDEZ, Aureliano Calvo. DELP- Dicionario Español-Portugués/Portugués-Español. Porto Alegre: Editora Rígel, 2008.

- LÍNGUA ESPANHOLA II: Desenvolvimento das competências lingüísticas básicas dos aprendizes em língua espanhola: pronúncia, vocabulário, leitura e escrita. Bibliografia Básica: AGUILAR, Arcadio Moreno. Entienda la Gramática Moderna-: Practico Larousse. Chicago, EUA, 1998. BIBLIOTECA PRÁTICA DEL ESTUDIANTE. Práctica del Estudiante. Lengua Española: Sintaxis e Historia del Español. (Ediciones Ingelek. S.A.) Madrid, España, 1987. BRIZ, Antonio. El Español Coloquial en la Clase de E/LE. Madrid: SGEL, 2002. DE LA CORTE, Juan Luis Fuente. Gramática Moderna de La lengua Española. Noriega Editores. México. España, 1998. FANJUL, Adrian (org). Gramática y Práctica de Español para brasileños. São Paulo: Santillana Editora Moderna Ltda., 2010. Bibliografia Complementar: Gente de La Calle 1 - Vídeo Dvd - Documentos de La Vida Cotidiana DIFUSION S. L. Gente de La Calle 2 - Vídeo Dvd - Documentos de La Vida Cotidiana. DIFUSION S. L. GALVÁN, Victor M. Arredondo, RIVERA, Graciela Pérez y LORA, Maria Esther Aguirre. Didactica General: curso introductorio. EDITORA CIDADE. Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior. México D. F., 1992. MILLANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2003. VOLPI, Marina Tazón; HERNÁNDEZ, CREUS, Susana Quinteros de; MENEZES, Maria Helena; NOAL, Joselma Maria; HENÁNDEZ, Aureliano Calvo. DELP- Dicionario Español-Portugués/Portugués-Español. Porto Alegre: Editora Rígel, 2008.

- LÍNGUA ESPANHOLA III: Aprimoramento das competências lingüísticas básicas do aprendiz em língua espanhola: aspectos gramaticais básicos, pronúncia, leitura e escrita. Bibliografia Básica: AGUILAR, Arcadio Moreno. Entienda la Gramática Moderna-: Practico Larousse. Chicago, EUA, 1998. BIBLIOTECA PRÁTICA DEL ESTUDIANTE. Práctica del Estudiante. Lengua Española: Sintaxis e Historia del Español. (Ediciones Ingelek. S.A.) Madrid, España, 1987. BRIZ, Antonio. El Español Coloquial en la Clase de E/LE. Madrid: SGEL, 2002. DE LA CORTE, Juan Luis Fuente. Gramática Moderna de La lengua Española. Noriega Editores. México. España, 1998. FANJUL, Adrian (org). Gramática y Práctica de Español para brasileños. São Paulo: Santillana Editora Moderna. Ltda., 2010. Bibliografia Complementar: Gente de La Calle 1 - Vídeo Dvd - Documentos de La Vida Cotidiana DIFUSION S. L. Gente de La Calle 2 - Vídeo Dvd - Documentos de La Vida Cotidiana DIFUSION S. L. MILLANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2003. VOLPI, Marina Tazón; HERNÁNDEZ, CREUS, Susana Quinteros de; MENEZES, Maria Helena; NOAL, Joselma Maria; HENÁNDEZ, Aureliano Calvo. DELP- Dicionario Español-Portugués/Portugués-Español. Porto Alegre: Editora Rígel, 2008. GALVÁN, Victor M. Arredondo, RIVERA, Graciela Pérez y LORA, Maria Esther Aguirre. Didactica General: curso introductorio. EDITORA CIDADE. Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior. México D. F., 1992.

- LÍNGUA ESPANHOLA IV: Práticas conversacionais. Bibliografia Básica: AGUILAR, Arcadio Moreno. Entienda la Gramática Moderna-: Practico Larousse. Chicago, EUA, 1998. BIBLIOTECA PRÁTICA DEL ESTUDIANTE. Práctica del Estudiante. Lengua Española: Sintaxis e Historia del Español. (Ediciones Ingelek. S.A.) Madrid, España, 1987. BRIZ, Antonio. El Español Coloquial en la Clase de E/LE. Madrid: SGEL, 2002.



DE LA CORTE, Juan Luis Fuente. Gramática Moderna de La lengua Española. Noriega Editores. México.Espanha, 1998 . FANJUL, Adrian (org). Gramática y Práctica de Español para brasileños. São Paulo: Santillana Editora Moderna Ltda., 2010. Bibliografia Complementar: MILLANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2003. Gente de La Calle 1 - Vídeo Dvd - Documentos de La Vida Cotidiana DIFUSION S. L. Gente de La Calle 2 - Vídeo Dvd - Documentos de La Vida Cotidiana. DIFUSION S. L. VOLPI, Marina Tazón; HERNÁNDEZ, CREUS, Susana Quinteros de; MENEZES, Maria Helena; NOAL, Joselma Maria; HENÁNDEZ, Aureliano Calvo. DELP- Dicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol. Porto Alegre: Editora Rigel, 2008. GALVÁN, Victor M. Arredondo, RIVERA, Graciela Pérez y LORA, Maria Esther Aguirre. Didáctica General: curso introductorio. EDITORA CIDADE . Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior. México D. F., 1992.

- LÍNGUA PORTUGUESA: História e origem da língua portuguesa: do latim ao português. Aspectos de gramática histórica. Gramática normativa e usos do português no Brasil. Bibliografia Básica: COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de gramática histórica*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1979. SAVIOLI, Francisco Platão. *Gramática em 44 lições*. 43 ed., São Paulo: Ática, 2003. TRAVAGLIA, Luiz. C. *Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996. Bibliografia Complementar: FARACO, Carlos A. *Linguística histórica*. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1998.

- LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO INTERCULTURAL I : A Fonética Articulatória: objeto e métodos. A produção dos sons: anatomia e funcionamento do aparelho fonador. Classificação dos sons: articuladores, pontos e modos de articulação. Descrição dos sons. Prosódia. A fonética do Português do Brasil. A Fonologia: objeto e métodos. Fone, fonema e alofone. Visão geral dos traços distintivos. A análise fonológica: princípios básicos. A fonologia do Português do Brasil. Bibliografia Básica: BISOL, L. (Org). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. 2 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999. BRAID, Antonio César M. *Fonética Forense*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999. CAGLIARI, L.C. *Análise fonológica: introdução a teoria e a prática, com especial destaque para o modelo fonêmico*. Campinas: Mercado de Letras, 2002. CRYSTAL, David. *A First Dictionary of Linguistics and Phonetics*. London: Andre Deutsch, 1980. DEL VIGNA, Dalva. *Fonética articulatória*. Brasília, 2011. Bibliografia Complementar: FERREIRA NETTO, Waldemar. *Introdução à fonologia da língua portuguesa*. São Paulo: Hedra. 2001. LADEFOGED, Peter. *A Course in Phonetics*. New York/Chicago/San Francisco/Atlanta: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1975. MALMBERG, Bertil. *A Fonética - no mundo dos sons da linguagem*. Lisboa: Edição Livros do Brasil. Lisboa, 1954. SILVA, Thaís Cristófar. *Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. 3ª edição. São Paulo: Contexto. 2000. WEISS, Helga E. *Fonética Articulatória - Guia e Exercícios*. Brasília: SIL, 1988.

- LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO INTERCULTURAL II : Morfologia: conceitos e objeto de estudo. Léxico e Morfologia. Processos de formação de palavras. Flexão, gênero, grau e aspecto em português. Classes de palavras do português: a classificação morfossintática. Interface Morfologia/Sintaxe/Semântica. Bibliografia Básica: BIDERMAN, M.T. C. *Teoria Linguística (teoria lexical e linguística computacional)*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. CAMARA JR.J.M. *Estrutura da Língua Portuguesa*. 21 a. Ed. Petrópolis: Vozes, 1992. Bibliografia Complementar: Problemas de Linguística Descritiva. 12a. Ed. Petrópolis: Vozes, 1986. PERINI, M. A. *Gramática Descritiva do Português*. 3a. Ed. São Paulo: Ática, 1998. SILVA, M.C.Pde S e. e KOCH, I.V. *Linguística Aplicada ao Português: Morfologia*. 5a. Ed. São Paulo: Cortez, 1989. Bibliografia Complementar: Bibliografia Complementar: Linguística Aplicada ao Português: Sintaxe. 11a. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

- LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO INTERCULTURAL III: A morfossintaxe e a fonologia cultas e suas relações com a fala e a escrita oficiais. Tópicos da escrita e o uso dos instrumentos linguísticos. Bibliografia Básica: AZEREDO, José Carlos de. *Iniciação à Sintaxe do Português*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. CARONE, Flávia de Barros. *Morfossintaxe*. 9. ed. São Paulo: Editora Ática, 2004. Bibliografia Complementar: Subordinação e Coordenação. São Paulo: Ática, 2001. CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F.L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. KURY, Adriano da G. *Novas lições de análise sintática*. 9. ed. São Paulo: Editora Ática, 2004. LIMA, Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. 43. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002. Bibliografia Complementar: BASÍLIO, Margarida. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2006. 93p. DE NICOLA, José. *Gramática: palavra, frase, texto*. São Paulo: Scipione, 2007. DE NICOLA, José; INFANTE, Ulisses. *Gramática contemporânea da língua portuguesa*. 15. ed. São Paulo: Scipione, 2004. MACAMBIRA, José Rebouças. *A estrutura morfo-sintática do português*:



aplicação do estruturalismo lingüístico. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001. SAUTCHUK, Inez. Prática de Morfossintaxe. Barueri: Manole, 2003.

- LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO INTERCULTURAL IV: Semântica e Pragmática. Tipos de significado. Semântica léxica: relações de sentido entre palavras, campos associativos, polissemia, homonímia e outras. Semântica Cognitiva: prototipicidade. Referência, denotação, enunciado, oração e proposição. Dêixis. Semântica composicional. Classes de verbos. Tipos de predicado e papéis temáticos. Tempo, modo e aspecto. Aspectos semânticos do Português do Brasil. Bibliografia Básica: BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. 4 ed. Trad. de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Pontes; Editora da UNICAMP, 1995. BRÉAL, Michel. Ensaio de semântica: ciência das significações. São Paulo: EDUC, 1992. CHIERCHIA, Gennaro. Semântica. Campinas: Editora da Unicamp, Londrina: Eduel, 2003. DUCROT, O. "Referente". In: Enciclopédia Einaud. 2. Ed. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984. DUCROT, O. Princípios de Semântica Lingüística (dizer e não dizer). Trad. C. Vogt, R. Ilari e R. A. Figueira. São Paulo: Cultrix, 1977. Bibliografia Complementar: FIORIN, José Luiz (Org). Introdução à lingüística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. ILARI, Rodolfo & GERALDI, João W. Semântica. São Paulo: Ática, 1998. LYONS, John. Linguagem e Lingüística. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina (orgs). Introdução à lingüística 2; domínios e fronteiras. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001. OLIVEIRA, Roberta P. de. Semântica Formal - uma breve introdução. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

- LÍNGUAS INDÍGENAS I: A teoria fonológica e as línguas indígenas brasileiras. Tipologia fonológica das línguas brasileiras. Fonologia das línguas indígenas do Pantanal. Estudo comparativo entre a fonética e a fonologia do português e a das línguas do Pantanal. Bibliografia Básica: BISOL, L. (Org). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. 2 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999. BRIDGEMAN, L. (Org) (1977). Série Linguística. No. 7. Brasília: SIL. CAGLIARI, L.C. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de Letras, 2002. FERREIRA NETTO, Waldemar. Introdução à fonologia da língua portuguesa. São Paulo: Hedra. 2001. Bibliografia Complementar: LYONS, John. Linguagem e Lingüística. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. RODRIGUES, A. D. Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas. DELTA 9, 83-103, 1993. Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Edições Loyola, 1984. RODRIGUES, A.D e CABRAL, A.S.A.C. (Orgs). (2005) Novos Estudos sobre Línguas Indígenas. Brasília: Editora da UNB. SILVA, Denise. Descrição fonológica da língua Terena (Aruak). Dissertação de Mestrado. UFMS/Três Lagoas, 2009.

- LÍNGUAS INDÍGENAS II: Morfemas, morfe e alomorfes. Flexão e Derivação. Interface fonologia-morfologia. Interface sintaxe/morfologia. Tipologia morfológica. A teoria morfológica e as línguas indígenas brasileiras. Bibliografia Básica: BASÍLIO, Margarida (2004) Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil. São Paulo: Contexto. BASÍLIO, Margarida (1987) Teoria Lexical. São Paulo: Ática. BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. 4 ed. Trad. de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Pontes; Editora da UNICAMP, 1995. BIDERMAN, Maria Tereza C. (2001) Teoria linguística. São Paulo: Martins Fontes. BRIDGEMAN, L. (Org) (1977). Série Linguística. No. 7. Brasília: SIL. CARONE, Flávia (1998) Morfossintaxe. São Paulo: Ática. Bibliografia Complementar: EKDAHL, E & BUTLER, N. 1979. Aprenda Terena. Vol. 1. Brasília, DF: Summer Institute of Linguistics. Estudos sobre Línguas e Culturas Indígenas: trabalhos linguísticos realizados no Brasil. (1971). Brasília: SIL. GONÇALVES, Carlos Alexandre (2007). PERINI, Mário A. (2006) Princípios de Lingüística Descritiva: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola. PETTER, Margarida (2003) "Morfologia". In: Fiorin, José Luiz (org.) *Introdução à Lingüística – volume II: Princípios de Análise*. São Paulo: Contexto (pp. 59-79). ROSA, Andrea Marques. Aspectos morfológicos do terena (aruak). Dissertação de Mestrado. UFMS/Três Lagoas, 2010.

- LÍNGUAS INDÍGENAS III: A centralidade da sintaxe nos Estudos da Linguagem. Tipologia sintática. As categorias da descrição gramatical. Funções sintactical. Valencia e transitividade. Interface sintaxe-morfologia. A teoria da sintaxe e as línguas indígenas brasileiras. Bibliografia Básica: AZEREDO, J.C. Iniciação à sintaxe do português. 8 Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. 4 ed. Trad. de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Pontes; Editora da UNICAMP, 1995. BRIDGEMAN, L. (Org) (1977). Série Linguística. No. 7. Brasília: SIL. Estudos sobre Línguas e Culturas Indígenas: trabalhos linguísticos realizados no Brasil. Brasília: SIL, 1971. EVERETT, D.L. A lingual pirahã e a teoria da sintaxe: descrição, perspectivas e teoria. Campinas: Editora da UNICAMP, 1991. Bibliografia Complementar: LYONS, John. Linguagem e Lingüística. Rio de Janeiro:



Guanabara, 1987 MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.) Introdução à Linguística: Domínios e Fronteiras – volume I. São Paulo: Cortez, 2001. PERINI, M.A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1998. RODRIGUES, A.D e CABRAL, A.S.A.C. (Orgs). Novos Estudos sobre Línguas Indígenas. Brasília: Editora da UNB, 2005.. SEKI, L. Gramática do Kamaiurá: língua tupi-Guarani do Alto Xingu. Campinas: Editora da UNICAMP; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.

- LÍNGUAS INDÍGENAS IV : A escrita, a oralidade e a sua escolarização. Delimitação de um tema de trabalho considerando o conhecimento linguístico das áreas de Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica e suas interfaces, e as práticas de leitura e de escrita dentro e fora da Escola. Problematização, definição de um referencial teórico e metodológico, descrição, análise e interpretação de aspectos das línguas indígenas em sua relação com a língua portuguesa. Bibliografia Básica: GALLO, S. L. Discurso da escrita e ensino. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1995. GOODY, J. A lógica da escrita e a organização da sociedade. Trad. Teresa Louro Pérez. Lisboa: Edições 70, 1987. HOOKER, J.T. et al. Lendo o passado: do cuneiforme ao alfabeto. A história da escrita antiga. São Paulo: Edusp, Melhoramentos, 1996. MASSINI-CAGLIARI, G. e CAGLIARI, L. C. Diante das letras: a escrita na alfabetização. Campinas, SP: Mercado das Letras: ALB; São Paulo: FAPESP, 1999. KATO, M.A. No mundo da Escrita: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática, 1990. Bibliografia Complementar: AUROUX, S. A filosofia da linguagem. Trad. De José Horta Nunes. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998. _____ A revolução tecnológica da gramatização. Trad. Eni P. Orlandi. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1992. CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2003. CHACON, L. Ritmo da escrita: uma organização do heterogêneo da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998. GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

- LINGÜÍSTICA APLICADA EM CONTEXTO MULTILINGUE I: Linguagem e identidade. Educação bilíngüe e intercultural. O sujeito bilíngüe. Oralidade, escrita, letramento e alfabetização em contextos multilíngües. Processos diglôssicos das línguas indígenas do Pantanal sul-mato-grossense. Bibliografia Básica: CAVALCANTI, M.C. (1999) Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. D.E.L.T.A., 15, Número Especial:385-417. CAVALCANTI, M.C. e MAHER, T. M. (1993). “Interação Transcultural na Formação do Professor Índio.” In: Seki, L. (org). *Linguística Indígena e Educação na América Latina*. Campinas: Ed. da Unicamp, pp. 217-230. _____ (2005). O índio, a leitura e a escrita. O que está em jogo? Campinas, CEFIEL/IEL/UNICAMP. D’ANGELIS, W. R.(2005). Línguas Indígenas precisam de escritores? Como formá-los? Campinas, CEFIEL/IEL/UNICAMP. D’ANGELIS, W. e VEIGA, J.(orgs.). (1997). Leitura e Escrita em Escolas Indígenas (Encontros de Educação Indígena - COLE nº 10/1995. Campinas: ALB/Mercado de Letras). Bibliografia Complementar: GARCIA, M. S. Uma análise tipológica sociolinguística na comunidade indígena de Ipegue: extinção e resistência. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2007. HALL, S. A (1998) Identidade Cultural na Pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A. LOPEZ, L. E. E KÜPER, W. (2004). La educación intercultural bilíngüe en América Latina. *Balance y perspectivas*. Cochabamba, Bolivia: GTZ, PINSEIB y PROEIB ANDES. MAHER, T.M. (1991 a) “O Conflito Interacional e a Educação Linguística do Índio.” *Trabalhos em Linguística Aplicada*, nº 18:111-126. NINCAO, O. S. (2008) “Kóho Yoko Hovôvo/O Tuiuí e o Sapo”: identidade, letramento e política linguística na formação continuada de professores Terena. / Campinas, SP : Instituto de Estudos da Linguagem. Tese de Doutorado.

- LINGÜÍSTICA APLICADA EM CONTEXTO MULTILINGUE II: O Ensino de línguas em contexto bilíngüe e multicultural. Bibliografia Básica: MAHER, T.M. (1994) O ensino de língua portuguesa nas escolas indígenas Em Aberto, 63, jul./set.: 69-77. GALDAMES, Viviana, WALQU, Aida e GUSTAFSON, Breta. Enseñanza de Lengua Indígena como Lengua Materna. La Paz. Bolívia. PROEIB Andes. InWent. GTZ, 2005. HORNBERGER, N.H. (2001). “Criando Contextos Eficazes de Aprendizagem para o Letramento Bilíngüe”. Tradução de Ana Antônia de Assis-Peterson e Maria Inês Pagliari Cox. In: COX, M.I.P. e ASSIS-PETERSON, A.A. (Orgs.). *Cenas de Sala de Aula*. Campinas, SP: Mercado de Letras. pp. 23-50. MAHER, T. M (1991b) “Língua Indígena e Língua Materna e os diferentes modelos de Educação Indígena”. *REVISTA TERRA INDÍGENA*, nº 60:52-61. Bibliografia Complementar: EKDAHL, E & BUTLER, N. 1979. A razão porque escolas bilíngües têm dado bons resultados. Aquidauana. (mimeo). NINCAO, O.S. (2003) Representações de Professores Indígenas sobre o Ensino da Língua Terena na Escola. São Paulo/SP: PUC-SP. Dissertação de Mestrado. SOUZA, Ilda. KOENUKUNOE EMO 'U. A língua dos índios Kinikinau. Tese de Doutorado. UNICAMP/IEL, 2007.



- LINGÜÍSTICA E MULTILINGUISMO I: Os estudos linguísticos na antiguidade: Grécia, Índia, Roma. Linguagem e língua. A linguística moderna: a noção de ciência, representações. Saussure: estrutura e funcionamento das línguas. A classificação das línguas. O estruturalismo e seus representantes: Europa, E.U.A, Brasil. O gerativismo e seus representantes: E.U.A, Brasil. Bibliografia Básica: BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. 4a. Ed.. Campinas: Pontes, Editora da UNICAMP, 1995. LYONS, J. Língua(gem) e Linguística: uma introdução. Trad. Marilda W. Averbug e Clarisse S. de Souza. Rio de Janeiro: LTC, 1987. LOBATO, L.M.P. Sintaxe Gerativa do Português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1986. SAUSSURE, F de. Curso de Linguística Geral. Trad. Antonio Chelini, José P. Paes e Izidoro Blikstein. Cultrix: São Paulo: 2002. _____ Escritos de Linguística Geral. Trad. Carlos Augusto L. Salum e Ana Lucia Franco. Cultrix: 2004. Bibliografia Complementar: WEEDWOOD, B. História Concisa da Linguística. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

- LINGÜÍSTICA E MULTILINGUISMO II : Gramática normativa, gramática descritiva e gramática pedagógica: subsídios para metodologias do ensino bilingue/intercultural. Dicionários, vocabulários e glossários: subsídios para a passagem do oral ao escrito. Blogs, redes sociais e hipertexto: a internet e o ensino/aprendizagem da(s) língua(s). Bibliografia Básica: AUROUX, S. A Revolução Tecnológica da Gramatização. Trad. Eni P. Orlandi. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992. CRYSTAL, D. A Revolução da Linguagem. Trad. Ricardo Quintana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. _Dicionários de português e de línguas indígenas._ Gramáticas pedagógicas do português e de línguas indígenas brasileiras. Gramáticas normativas do português. MARCUSCHI, L.A. e XAVIER, A. C. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. ORLANDI, E. P. Língua e Conhecimento Linguístico: para uma história das idéias no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

- LITERATURA, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADE I: Concepções de literatura, cultura e identidade. Introdução à história da literatura. Bibliografia Básica: BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 37 ed. São Paulo: Cultrix, 2000. CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: DANTAS, V. Bibliografia de Antonio Candido/ textos de invenção. São paulo: Duas cidades, n.35, 2002, p.77-92. EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: Unesp, 2005. HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós- Modernidade. 10. Ed. DP&A Ed, 2005. LAJOLO, Marisa. O que é Literatura? São Paulo: Brasiliense, 1987. Coleção Primeiros Passos. Bibliografia Complementar: BRASIL, Ministério da Educação, 2011. Parâmetros Curriculares Nacionais. Volume 10.2. Temas Transversais: Pluralidade Cultural. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pluralidade.pdf>. Acesso em Agosto de 2011. CUNHA, Eneida leal. O que é Identidade Cultural? <http://www>. Faced. UFBA. BR.CUNHA, Silviene Cabral da. A Pluralidade Cultural Brasileira e o Conto Paranaense do Século XX. DEDUS, Eliane Santana Dias; VASQUES, Margarida Cristina. A Linguagem Literária e a Pluralidade Cultural: contribuições para uma reflexão étnico- cultural na escola. Revista: Conjectura V. 14. N 02, Maio /Agosto 2009. Pagina. 133-144. JACUPÉ, Kaka Werá. A terra dos mil povos: história indígena no Brasil contada por um índio. 3 ed. São Paulo: Vozes, 1989.

- LITERATURA, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADE II: A literatura em diferentes contextos culturais. A presença indígena na literatura. Bibliografia Básica: COSTA E SILVA, Alberto da (org) Lendas do índio brasileiro. 2º Ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. COUTINHO, E.F.(Org) Fronteiras imaginadas. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001. JAUSS, Hall R. A literatura como provocação: história da literatura como provocação literária. Lisboa: Veja 1993. HAMILTON, Edith. Mitologia. São Paulo. Martins Fontes, 1992. THIÉL, Janice Cristine; QUIRINO, Vanessa Ferreira dos Santos. A Literatura Indígena na Escola: um caminho para a reflexão sobre a pluralidade cultural. X Congresso Nacional de Educação- EDUCERE e I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação, SIRSSE. PUC do Paraná. Curitiba 2011. Bibliografia Complementar: COIMBRA, Marcos. Identidade Nacional: Realidade ou Ficção? <http://www>. Brasilsoberano.com.br/artigos/identidadenacional/htm. MELIÁ, Bartolomeu. A experiência religiosa Guarani. In. MARZAL, Manuel M. ET AL. O rosto do índio de Deus. Trad. De Jaime A. Clasen. Tomo I. Série VII: Desafios da religião do povo. São Paulo: Vozes 1989. SAID, Edward. Cultura e imperialismo. Trad. De Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. SOUZA, José Antonio. Poesia e identidade cultural em Mato Grosso do Sul. Revista. Terra roxa e outras terras- Revista de Estudos literários V.11, p. 1-131. INSS 1678-2054 (2007) <http://www>. UEL.br.cch/pos/letras/terraroxa. WILDER, Gabriela Suzana. Inclusão social e cultural: arte contemporânea e educação em museus. São Paulo: UNESP, 2009.



- LITERATURA, PLURALIDADE CULTURAL E IDENTIDADE III: O ensino da literatura e o contexto sociocultural dos Povos do Pantanal enquanto construção identitária. Bibliografia Básica: CASTRO, Eduardo B. Viveiros de A autodeterminação indígena como valor. IN: OLIVEIRA, Roberto Cardoso de (dir) Anuário Antropológico/81. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará; Rio de Janeiro, tempo Brasileiro, 1983. SILVA, Aracy L. Grupioni, Luíz D.B. (org) A Temática indígena na escola: novos subsídios para professores do 1º e 2º graus. 4º Ed. São Paulo: Global; Brasília: MEC:MARI:UNESCO, 2004. SOUZA, José Antonio. Poesia e identidade cultural em Mato Grosso do Sul. *Revista. Terra roxa e outras terras- Revista de Estudos literários* V.11, p. 1-131. INSS 1678-2054 (2007) <http://www.uel.br/cch/pos/letras/terraroxa>. Bibliografia Complementar: GAETA, Maria Aparecida. Pluralidade Cultural: O contexto e o Espaço. Disponível em people.ufpr.br/~marizalmeida/celem05/pluralidade_cultural.doc. _SILVEIRA, Nise da. O Mundo das Imagens. São Paulo. Ática, 1992. _SANTOS, Eloina P. dos (org) Perspectivas da literatura ameríndia no Brasil Estados Unidos e Canadá. Feira de Santana: Universidade estadual de feira de Santana, 2003. _SCHULER, F.L.; BORDINI, M.G. (Orgs). Cultura e identidade regional. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. _TITIEV, Mischa. Introdução à Antropologia Cultural. Edição: 2000 Editora: Fundação Calouste Gulbenkian.

- MITOS E LENDAS INDÍGENAS: Levantamento de mitos e lendas dos Povos do Pantanal. Elaboração de uma coletânea inter e multicultural de textos resultantes das narrativas orais. Bibliografia Básica: BALDUS, Hebert. Lendas dos Índios Terena. In Revista Museu Paulista. Nova Serie. Vol. IV. São Paulo. SP. 1954. BITTENCOURT, Circe Maria. LADEIRA, Maria, Elisa. A História do Povo Terena. Brasília. MEC. 2000. _JUNQUEIRA, Carmem Silvia. Antropologia Indígena – Uma (nova) introdução. 2ª Ed. Educ – Editora da Puc. São Paulo. 2008. _OBERG, Kalervo. The Terena and Cdweo of Southern Mato Grosso. Brasil. In Smithsonian Institution. Intitute of Social Anpology. Nº 09. Washigton. 1949. _OLIVEIRA, Edineide Dias de. Registros de Lendas e Estórias Terena. Editora Mória. Campo Grande. MS. 2003. Bibliografia Complementar: BEZERRA, Ararê Marrocos; PAULA, Ana Maria T. de. Lendas e mitos da Amazônia. Rio de Janeiro: Demec, 1985. _BOGGIANI, Guido. Os Caduveos – Tradução de Amadeu Amaral Junior - Editora da Universidade de São Paulo – SP – 1975. Memórias de Tempos Antigos. Livro de mitos de povos indígenas do Xingu. MEC. São Paulo. SP. 2005.

- MODO DE VIDA ÉTNICO DOS POVOS DO PANTANAL: Modos de vida: os marcadores de tempo como práticas de atividades tradicionais na vida cotidiana dos povos indígenas do pantanal. Os marcadores de tempo do mundo globalizado que influenciam e modificam o modo de ser e viver os povos indígenas. Bibliografia Básica: BALANDIER, Georges. A Desordem – Elogio do Movimento. Tradução Suzana Martins. Editora Bertand. Brasil. 1997. <http://oglobo.globo.com/ciencia/tribo-da-amazonia-nao-tem-conceito-abstrato-de-tempo-segundo-pesquisa-dores-2766735#ixzz1f7oSCpSD>. Indígena no Rio Negro. In: GALVÃO, E. Encontro de Sociedades. RJ: Paz e Terra, 1979. ISAAC, Paulo Augusto Mario. Modo de Existir Terena na Comunidade Multiétnica que vive em Mato Grosso. São Paulo – SP, Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de pós-graduação em Ciências Sociais da Pontifca Universidade Católica de São Paulo, 2004. NUNES, Ângela. No tempo e no espaço: brincadeiras de crianças A`uwê-Xavante. In: SILVA, Aracy Lopes; MACEDO, Ana Vera Lopes da Silva; NUNES, Ângela (org.) Crianças indígenas: ensaios antropológicos. São Paulo: Global, 2002.

- MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL: Célula vegetal. Histologia. Anatomia e morfologia dos órgãos vegetativos e reprodutivos. Reprodução vegetal. Bibliografia Básica: BONA, C.; BOEGER, M.R.; SANTOS, G.O. Guia ilustrado de anatomia vegetal. Ribeirão Preto: Holos, 2004. 80 p. CUTTER, E.G. Anatomia vegetal - parte I: células e tecidos. São Paulo: Roca, 1986. 2.ed. 304p. CUTTER, E.G. Anatomia vegetal - parte II: órgãos. São Paulo: Roca, 1986. 2.ed. 336p. FERRI, M.G. Botânica: morfologia externa das plantas (organografia). São Paulo: Nobel, 1983. 15.ed. 149p. FERRI, M.G. Botânica: morfologia interna das plantas (anatomia). São Paulo: Nobel, 1984. 9.ed. 113p. Bibliografia Complementar: ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Edgard Blucher, 1974. 293p. FAHN, A. Plant anatomy. Inglaterra: Pergamon Press, 1982. 3.ed. 544p. FERRI, M.G. et al. Glossário Ilustrado de Botânica. São Paulo: Nobel, 1981. 197p. MORANDINI, C. Atlas de Botânica. São Paulo: Nobel, 12ª Ed., 1981. 113 p. NULTSCH, W. Botânica Geral. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 10ª Ed., 2000. 489 p. SOUZA, L.A. Morfologia e anatomia vegetal: célula, tecidos, órgãos e plântulas. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2003. 259 p.

- NATUREZA, AMBIENTE, SOCIEDADE E ECONOMIA DOS POVOS DO PANTANAL: A natureza e meio ambiente como afirmação cultural nos modos de vida das populações indígena povos do pantanal: A ocupação, uso,



conservação, sustentabilidade e transformação de ambientes nos etnoterritórios povos do pantanal. Bibliografia Básica: GRAY, Andrew. O Impacto da Conservação da Biodiversidade sobre os Povos Indígenas. In: SILVA, Aracy Lopes da e GRUPIONI, Luis Donisete B. (Orgs). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO. 1995. Pp. 109 – 128. JENSEN, A. A. Sistemas indígenas de classificação de aves: aspectos comparativos, ecológicos e evolutivos. Pará: MCT – CNPq – Museu Paraense Emílio Goelde – Coleção Eduardo Galvão. 1988, MORÁN Emilio. A ecologia humana das populações da Amazônia. Rio de Janeiro: Vozes. 1990. REIGOTA, M. Meio ambiente e representação social. São Paulo: Cortez. 1995.

- O ESPAÇO GEOGRÁFICO: A produção do espaço geográfico. As concepções de Território, Lugar, Região. O processo de trabalho na produção do espaço geográfico. Espaço, sociedade e cultura. A relação do homem com a natureza na produção do espaço geográfico. Bibliografia Básica: SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996. SMITH, Neil. Desenvolvimento Desigual: natureza, capital e a produção do espaço. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1988. (Trad. Eduardo de Almeida Navarro). Bibliografia Complementar: OLIVEIRA NETO, Antônio Firmino de & BATISTA, Luiz Carlos. ESPAÇO E NATUREZA: a produção do espaço sul-mato-grossense. Campo Grande: Editora da UFMS, 2009. SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado. 2ª edição. São Paulo: Hucitec, 1988. SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: Território e Sociedade no início do século XXI. 2ª edição. Rio de Janeiro; Record, 2001.

- ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA INDÍGENA: Legislação, Normatização, Tematização da organização e gestão da escola básica indígena. Processos educativos; vivência e análise. Organização Escolar: Gestão Escolar, Participação Comunitária, Colegiado Escolar, APM, Conselhos Escolares. Bibliografia Básica: BRASIL. Constituição Federal. Brasília: Gráfica do Senado, 1988. _____. Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, MEC, 1996. _____. Lei nº 10.172 de 09/01/2001. Dispõe sobre o Plano Nacional de Educação. Brasília: Diário Oficial da União, nº 7 de 10/01/2001, p. 1. _____. Parecer CNE/CP 10/2002. Delibera sobre a formação do professor indígena em nível universitário. Brasília: MEC/CNE, Diário Oficial da União de 11/04/2002, Seção 1, p.14 _____. Parecer MEC/CEB/CNE nº 14/1999. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena. Brasília: Diário Oficial da União, 19/10/1999b, p.12. Bibliografia Complementar: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Versão Ago/1996. _____. Referenciais Para a Formação de Professores Indígenas. Brasília: MEC/ SEF, 2002. _____. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRUNHOFF, S. A Hora do Mercado – Crítica do Liberalismo. Editora UNESP, São Paulo. 1991. BRUNNER, J. J. Desafios de la Globalización para la innovación y el Conocimiento. In: Educación y Sociedad, Vol. 7, nº 1, CRESALC, p. 89-96. 1996.

- ORGANIZAÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DOS POVOS DO PANTANAL: Aspectos da organização sociopolítica e econômica dos povos do Pantanal no tempo presente. Bibliografia Básica: BALTAZAR, Paulo. O Processo decisório dos Terena. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais (Antropologia), PUC/SP. 2010. MUSSI, Vanderléa Paes Leite. As estratégias de inserção dos Índios Terena: da aldeia ao espaço urbano. Tese de Doutorado em História, Assis: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, 2006. PEREIRA, Levi Marques. Os Terena de Buriti: formas organizacionais, territorialização e representação da identidade étnica. Dourados/MS: Editora da UFGD, 2009. SANTANA, Graziella Reis. História, Espaço, Ações e Símbolos das Associações Indígenas Terena. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. Campinas: IFCH/UNICAP, 2010. VARGAS, Vera Lúcia F. A construção do território Terena (1870-1996): uma sociedade entre a imposição e a opção. Dissertação de Mestrado em História, Dourados/MS: UFMS.

- ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: Elaboração do Projeto de Pesquisa: tipos de pesquisa, coleta, organização e análise dos dados. Orientação metodológica. Bibliografia Básica: BARROS, Aidil de Jesus P. de; LEHFELD, Neide Aparecida de S. Projeto de pesquisa: proposta metodológica. Petrópolis: Loyola, 2002. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio educativo e educativo. São Paulo: Cortez, 2001. FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2000. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. GALLIANO, A. Guilherme. O Método Científico - Teoria e Prática. São Paulo, Habra Ltda, 1986. Bibliografia Complementar: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. São Paulo, Atlas, 6ª edição revista e ampliada, 2006. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, Cortez, 22a ed. revista e ampliada, 2002.



- **PEDAGOGIA INDÍGENA:** A educação Indígena e a educação escolar indígena. Conhecimentos tradicionais e a metodologia de transmissão indígena. O conceito de interculturalidade em educação escolar indígena. A escola diferenciada. O Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas: Fundamentos Gerais da Educação Escolar Indígena. Currículo, Professor. Bibliografia Básica: BARBOSA, Priscila Faulhaber. Educação e Política Indigenista. Em Aberto. Brasília: INEP, ano 3, nº 21, p. 1-11, abr/jun.1984. BRANDÃO, Carlos. Necessidades Especiais na sala de Aula. Série Atualidades Pedagógicas, v.2. Brasília, MEC/SEESP, 1998. BRASIL. Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e Bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Dezembro, 1996. BRASIL. Parecer nº 14 de 18/10/1999, CNE/CEB. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena. D.O. Da União de 19/10/1999, Brasília, p.12. BRASIL. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, 339 p. Bibliografia Complementar: BRASIL. Lei nº 10.172 de 09/01/2001. Dispõe sobre o Plano Nacional de Educação. D.O. Da União nº 7 de 10/01/2001, Brasília, p. 1. BRASIL. Parecer nº 10 de 11/03/2002, CNE/CP. Delibera sobre a formação do professor indígena em nível universitário. D.O. da União nº 69 de 11/04/2002, Brasília, p. 14. BRASIL. Resolução nº 1, CEB/CP de 30/09/1999. Dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação. D.O. da União de 13/04/1999, Brasília, p.18. BRASIL/MS. Decreto nº 10.734 de 18/04/2002. Dispõe sobre a criação da categoria de Escola Indígena no âmbito da educação básica, no sistema Estadual de Ensino do Estado de Mato Grosso do Sul. D.O./MS nº 5735 de 19/04/2002. BRASIL/MS. Deliberação Nº 4324 de 03/08/1995. Aprova o documento Educação Escolar Indígena da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul. D.O./MS de 26/09/1995, p. 3.

- **POLÍTICA LINGUISTICA:** Diversidade lingüístico-cultural brasileira. Línguas Indígenas do Brasil e de Mato Grosso do Sul. A língua como Patrimônio Cultural. As línguas minoritárias e os direitos de falantes As políticas lingüístico-educativas. Bibliografia Básica: BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. CAVALCANTI, C. Marilda. Estudos Sobre Educação Bilingüe e Escolarização em Contextos de Minorias Lingüísticas no Brasil. D.E.L.T.A . Vol. 15. Nº Especial, 1999, p.385-417. CAVALCANTI, Marilda C. e MOITA LOPES, Luiz Paulo. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. Trabalhos em Lingüística Aplicada, 17, pp.133-144. Cmpinas: UNICAMP, 1991. HAMEL, R. E. "Direitos Lingüísticos como Direitos Humanos: Debates e Perspectivas". In G. M. de Oliveira (org.) Declaração Universal dos Direitos Lingüísticos - Novas Perspectivas em Política Lingüística. São Paulo: mercado de Letras/ALB; Florianópolis: IPOL, 2003. MAHER, T. M. O Conflito Interacional e a Educação Lingüística do Índio. In Trabalhos de Lingüística Aplicada, Campinas, (18) 111 -126, jul/dez. 1991. MAHER, T. M. Ser Professor Sendo Índio: Questões de Língua(gem) e Identidade. Tese de Doutorado. IEL, Unicamp, 1996 (inédita). Bibliografia Complementar: BRAGGIO, Sílvia. L. B. Aquisição e Uso de duas Línguas: Variedades, Mudança de Código e Empréstimo. Revista da Abralín, número especial dedicado a Aryon D. Rodrigues, nº 20, UFAL, 1997. BUTLER, Nancy. Modo, extensão temporal, tempo verbal e relevância contrastiva na língua terena. Brasília: SIL, 1978. CÂMARA JUNIOR, J. Mattoso. Dicionário de Lingüística e Gramática: referente à língua portuguesa. Petrópolis. Vozes, 1985. CAVALCANTI, C. Marilda. Interação Guarani/Não-Guarani: Etnocentrismo Naturalizado na Questão do silêncio Inter-Turnos. In: Trabalhos em Lingüística Aplicada nº 18. Jul/Dez. 1999. p.101-109. LYONS, J. (1981). Língua(gem) e Lingüística- uma introdução. Guanabara. Koogan. MONSERRAT, Ruth (Orgs.). A conquista da escrita - encontros de educação indígena. São Paulo/Cuiabá: Iluminuras/Opan, 1989.

- **PRÁTICAS E PESQUISAS PEDAGÓGICAS I:** O projeto político-pedagógico e as práticas de concretizações em sala de aula de cada área específica: fundamentos teórico-metodológicos e os conteúdos das disciplinas de cada área específica em operacionalização no cotidiano da escola. Bibliografia Básica: HERNANDEZ, Fernando: VENTURA, Monserrat. A Organização do currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é um caleidoscópio. São Paulo: Artes médicas, 1996. HENGEÜHLE, Adelar. Gestão do Ensino e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. Ministério da Educação e do Desporto (1998) Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. SILVA, A. Lopes & Grupioni, L.D.B. Grupioni (orgs). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores de 1o e 2o Graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO. SILVA, A. Lopes & FERREIRA, M.K.L. Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo:SP. Editora Global, 2001. Bibliografia Complementar: VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

- **PRÁTICAS E PESQUISAS PEDAGÓGICAS II:** Análise de material didático pedagógico utilizado no trabalho de cada área específica na escola indígena. Bibliografia Básica: HERNANDEZ, Fernando: VENTURA, Monserrat. A Organização do currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é um caleidoscópio. São Paulo: Artes médicas, 1996. HENGEÜHLE, Adelar. Gestão do Ensino e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ:



Vozes, 2004. Ministério da Educação e do Desporto (1998) Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. SILVA, A. Lopes & Grupioni, L.D.B. Grupioni (orgs). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores de 1o e 2o Graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO. SILVA, A. Lopes & FERREIRA, M.K.L. Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo:SP. Editora Global, 2001. Bibliografia Complementar: VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

- PRÁTICAS E PESQUISAS PEDAGÓGICAS III: Elaboração de material didático pedagógico específico para o trabalho com cada área específica nas escolas indígenas. Bibliografia Básica: HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Monserrat. A Organização do currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é um caleidoscópio. São Paulo: Artes médicas, 1996. HENGEÜHLE, Adelar. Gestão do Ensino e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. Ministério da Educação e do Desporto (1998) Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. SILVA, A. Lopes & Grupioni, L.D.B. Grupioni (orgs). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores de 1o e 2o Graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO. SILVA, A. Lopes & FERREIRA, M.K.L. Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo:SP. Editora Global, 2001. Bibliografia Complementar: VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

- PRÁTICAS E PESQUISAS PEDAGÓGICAS IV: Elaboração e execução de projetos educacionais para cada área específica na escola indígena. Elaboração, execução e avaliação de projetos multidisciplinares, por meio de portfólio e artigos. Educação Ambiental como eixo transversal na elaboração de projetos multidisciplinares. Bibliografia Básica: Ministério da Educação e do Desporto (1998) Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Monserrat. A Organização do currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é um caleidoscópio. São Paulo: Artes médicas, 1996. HENGEÜHLE, Adelar. Gestão do Ensino e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. SILVA, A. Lopes & Grupioni, L.D.B. Grupioni (orgs). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores de 1o e 2o Graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO. SILVA, A. Lopes & FERREIRA, M.K.L. Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo:SP. Editora Global, 2001. Bibliografia Complementar: VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

- PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM: Desenvolvimento de crianças e jovens: abordagens teóricas nas áreas biológica, cognitiva, emocional e social. Teorias da aprendizagem. Motivação e Avaliação da aprendizagem. Os processos próprios de aprendizagem nas sociedades indígenas. Bibliografia Básica: BARROS, C. S. G. Pontos de Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Ática, 1995. BARROS, C. S. G. Pontos de Psicologia Escolar. São Paulo; Ática, 1995. BOCK, Ana Et alli. Psicologias. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 1996. CARRAHER, T. N. (Org.). Aprender Pensando – Contribuições da psicologia cognitiva para a educação. Petrópolis: Vozes 1988. LA TAYLLE, Y de (org.). Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. Bibliografia Complementar: BARROS, C. S. G. Pontos de Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Ática, 1995. BERALDI, C. Aprender – A aventura de suportar o equívoco. Petrópolis: Vozes. 1994. KESSELRING, T. Jean Piaget. Vozes, Petrópolis. 1993. LEVIN, E. A Infância em Cena - Constituição do sujeito e desenvolvimento psicomotor. Vozes, Petrópolis. 1997. OLIVEIRA, M. Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento num processo sócio-histórico. São Paulo: Editora Scipione, 1995.

- QUÍMICA BÁSICA E ORGÂNICA: A importância da Química enquanto ciência; Matéria e Energia; Conceitos e definições: Substância, elemento, compostos, misturas, reação química, reagentes; Unidades de Medida – SI e derivados; Teorias e estrutura atômica; Átomos, moléculas e íons; Elementos químicos e sua estrutura eletrônica; Ligações Químicas – conceitos, tipos e estrutura; Funções inorgânicas Soluções e suas propriedades coligativas; Compostos Orgânicos. Química orgânica e o meio ambiente. Bibliografia Básica: BRADY, J.E. & HUMISTON, G.E. Química Geral. Rio de Janeiro: LTC, 1986. V.1. (b). BRADY, J.E. & HUMISTON, G.E. Química Geral. Rio de Janeiro: LTC, 1986. V.2. (b). BROWN, T.L.; LeMAY, Jr., H.E.; BURSTEN, B.E. & BURDGE, J.R. Química – a ciência central. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 972p. (a). EBBING, D.D. Química Geral. Rio de Janeiro: LTC, 1996. V.1. (b). EBBING, D.D. Química Geral. Rio de Janeiro: LTC, 1996. V.2. (b). Bibliografia Complementar: MASTERTON, W.L.; SLOWINSKI, E.J. &



STANITSKI, C.L. Princípios de Química. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990. 681p. (a). RUSSEL, J.B. Química Geral. São Paulo: Makron Books, 1994. V.1. (a). RUSSEL, J.B. Química Geral. São Paulo: Makron Books, 1994. V.2. (a). VALLARINO, L.M. & QUAGLIANO, J.V. Química. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1973.

- TEMPO, O ESPAÇO E OS MITOS INDÍGENAS: A questão do tempo, do espaço e do mito nas populações indígenas, são diferentes na concepção e prática do mundo ocidental. Bibliografia Básica: <http://oglobo.globo.com/ciencia/tribo-da-amazonia-nao-tem-conceito-abstrato-de-tempo-segundo-pesquisadores-2766735#ixzz1f7oSCpSD> KOCH-GRÜNBERG, Theodor. Dois anos entre os índios. Viagens no noroeste do Brasil (1903-1905). Manaus: EDUA/FSDB, 2005. LA CONDAMINE, Charles Marie de. Viagem pelo Amazonas, 1735-1745. SP: Ed. Nova Fronteira, Edusp, 1992. NUNES, Ângela. No tempo e no espaço: brincadeiras de crianças A'uwê-Xavante. In: SILVA, Aracy Lopes; MACEDO, Ana Vera Lopes da Silva; NUNES, Ângela (org.) Crianças indígenas: ensaios antropológicos. São Paulo: Global, 2002. OLIVEIRA, João Pacheco de. Elementos para uma sociologia dos viajantes. Em: OLIVEIRA, J.P. de (org.) Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil. RJ: UFRJ, Ed. Marco Zero, 1987.

- TERRITÓRIO E CULTURA: A relação homem x natureza. O espaço geográfico. O espaço geográfico das aldeias, do território, de outros territórios. Identidade, território e relações sociais e culturais. Cartografia básica. O ontem e o hoje no espaço das reservas indígenas em relação à localização e limites, vegetação, fauna e relevo e economia. Os etnoterritórios. Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para as escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais – História e geografia. Brasília: MEC-SEF, vol 5 1997. PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do Ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 1994. PROFESSORES ÍNDIOS DO PIX & GAVAZZI, Renato (Orgs). Geografia Indígena: Parque Indígena do Xingu. Brasília: ISA/MEC/PNUD, 1996. RESENDE, Márcia M. S. El saber indígena, el saber geográfico y la enseñanza de la geografía. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1992. Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Ensino Fundamental. Vol. 1 e 2. Brasília: SEED, 1999. 2v. _____. Ministério da Educação e Cultura. Reflexões sobre a educação no próximo milênio. Brasília: SEED, 1998.

- TERRITÓRIO, PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL.: Histórico e conceito de planejamento territorial. A gestão territorial e a questão ambiental. Geografia e planejamento. Planejamento, meio ambiente e terras indígenas. Zoneamento territorial. Bibliografia Básica: ANTUNES, Paulo Bessa. Ação Civil Pública, Meio Ambiente e Terras Indígenas. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris. 1998. MARQUES, Heitor Romero. Territorialidade e o desenvolvimento sustentável. Campo Grande, MS: Ed. UCDB, 2003. 237 p. ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. SAQUET, Marcos Aurélio; SPOSITO, Eliseu Savério. Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular: UNESP, 2009. 365 p. Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Josimar Ribeiro. Gestão Ambiental – para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Thex Ed., 2006. Camargo, Luiza de Brasil. Desenvolvimento sustentável – dimensões e desafios. Campinas-SP. Papirus, 2003. COSTA, Rogério H. da. Territórios alternativos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. 186 p. PHILIPPI Jr, Arlindo, ROMÉRIO, Marcelo Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de Gestão Ambiental. Barueri - SP: Manole, 2004. RODRIGUES, Arlete Moisés. Produção e consumo do e no espaço: problemática ambiental urbana. São Paulo – Hucitec, 1995.

- TÓPICOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: Educação Especial: Aspectos Históricos; Política de Educação Especial; Processos de Integração Exclusão; Educação Especial e Currículo; O Processo pedagógico em Educação Especial. Bibliografia Básica: BRASIL. Decreto nº 6.094/07. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. _____. Decreto nº 6.215/07. Institui o Comitê Gestor de Políticas de Inclusão das pessoas com Deficiência –CGPD. _____. Lei nº 10.436/02. Dispõe sobre a Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS e dá outras providências. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Decreto nº 186/08. Aprova o texto da Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 200 _____. Necessidades Especiais na sala de Aula: Série Atualidades Pedagógicas. V.2. Brasília. MEC/SEESP, 1998. Bibliografia Complementar: BRASIL. Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e Bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil,. Brasília, DF, 23 dez. 1996. BRASIL. Lei nº 10.172 de 09/01/2001. Dispõe sobre o Plano Nacional de Educação. D.O. Da União nº 7 de 10/01/2001, Brasília, p. 1. _____. Parecer CNE/CP nº 10 de 11/03/2002. Delibera sobre a formação do professor indígena em nível universitário. D.O. Da União nº 69 de 11/04/2002, Brasília, p. 14. _____. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Ministério da



Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, 339 p. DAROS, Silvia Zanatta. Política Nacional de Educação Especial: considerações. Caderno CEDES, São Paulo, n.23-28, 1989.

- TÓPICOS EM ESTATÍSTICA: Estudo de Estatística Descritiva e Inferencial. Aplicação de metodologias para o cálculo de medidas estatísticas, com a utilização de calculadora e do computador, proporcionando o desenvolvimento do raciocínio estatístico e probabilístico. Considerações sobre o ensino de Estatística no Ensino Fundamental e Médio. Bibliografia Básica: BUSSAB, W. de O; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 526 p. CRESPO, A. A. Estatística fácil. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 224 p. MARTINS, A. M. FONSECA, J. S. Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 1996, 320 p. Bibliografia Complementar: MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade. 7ed. São Paulo: Makron Books, 1999, v. 1. 210 p. SMAILES, J, McGRANE, A. Estatística aplicada à administração com Excel. São Paulo: Atlas, 2002, 328 p. SPIEGEL, M. R. Estatística. 3. ed. Tradução: Pedro Consentino. São Paulo: Makron Books, 1993. 643 p.

- TÓPICOS EM VETORES E GEOMETRIA ANALÍTICA: Estudo de geometria analítica no plano e no espaço, como forma de representação. Elaboração de modelos matemáticos relacionando os conceitos desta área de conhecimento com a física, estatística, computação, engenharias e demais área afins. Bibliografia Básica: BOULOS, Paulo, CAMARGO, Ivan de. Introdução à geometria analítica no espaço. São Paulo: Makron Books, 1997. STEINBRUCH, Alfredo. WINTERLE, Paulo. Geometria Analítica. São Paulo: McGraw-Hill, 1987. VENTURI, Jacir J. Álgebra Vetorial e Geometria Analítica. Curitiba: Unificado, 1991. Bibliografia Complementar: FEITOSA, Miguel O. Cálculo Vetorial e Geometria Analítica. São Paulo: Editora Atlas, 1981. LEHMANN, Charles H. Geometria Analítica. Porto Alegre: Editora Globo, 1970. VENTURI, Jacir J. Álgebra Vetorial e Geometria Analítica. Curitiba: Unificado, 1991

- TRADIÇÕES TERAPÊUTICAS INDÍGENAS: Plantas Ritualísticas: antigas civilizações, andinas, indígenas e afro-brasileiras. Plantas alucinógenas; uso terapêutico, ritualístico e profano. Plantas para Incensar, Benzer e Proteger. Plantas Alimentícias, Medicinais e Tóxicas. Bibliografia Básica: ALBUQUERQUE, U. P. Folhas sagradas: as plantas litúrgicas e medicinais nos cultos afro-brasileiros. Recife: UFPE, 1997. AMOROZO, M. C. de M. A abordagem etnobotânica na pesquisa de plantas medicinais CAMARGO, M. T. L. A. Medicina popular, aspectos metodológicos para pesquisa, garrafada, objeto de pesquisa, componentes medicinais de origem vegetal, animal e mineral. São Paulo: Almed, 1985 CAMARGO, M. T. L. A. Plantas medicinais e de rituais afro-brasileiros I. São Paulo: Almed, 1988. CAMARGO, M. T. L. A. Plantas medicinais e de rituais afro-brasileiros II: estudo etnofarmacobotânico. São Paulo: Ícone, 1998. Bibliografia Complementar: DANUSA, M. Homens, farmácia, aromas e plantas medicinais do passado. Disponível em: < http://orbita.starmedia.com/~mara_danusa/> Acesso em 5 ago 2004. DI STASI, L. C. Arte, ciência e magia In: DI STASI, L. C. (Org.) Plantas medicinais arte e ciência - um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo: Unesp, 1996, p. 161-186. DIAS, C. M. S. A linguagem química das plantas. Disponível em: <http://www.geocities.com/~esabio/interacao/principal.htm>> acesso em 05 abr. 2001. GLOBO CIÊNCIA. As plantas mágicas. Rio de Janeiro, Rev Globo Ciência, nov n. 52. JÚNIOR, C. E. A. (Orgs.). Saúde e povos indígenas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

5.6. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO

O novo currículo será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2015 para todos os acadêmicos matriculados no Curso.